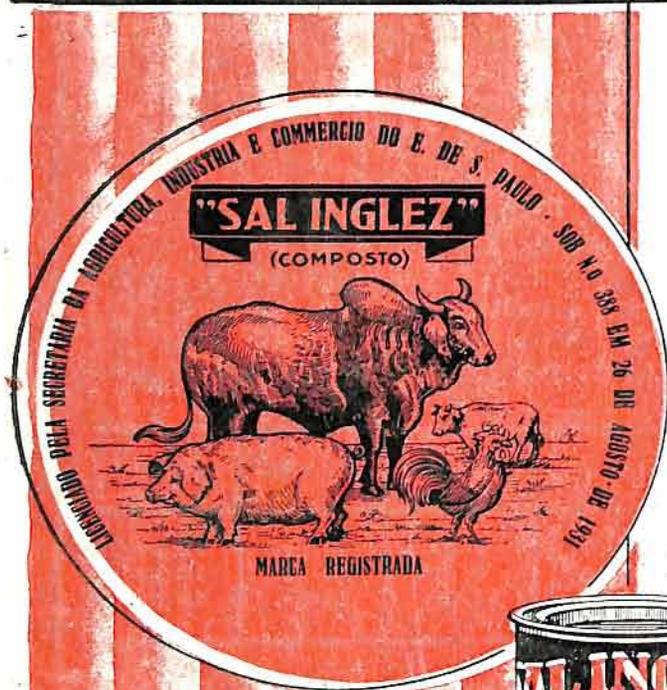


Sr. Agente do Correio. — Caso o destinatario não seja encontrado,
rege-se deoiver esta á rua Senador Feijó, 30, s/-loja — SÃO PAULO.

Salve seus rebanhos com

SAL INGLEZ (COMPOSTO)



Para uso veterinario

O unico que cura radicalmente
o curso nos bezerros, a batedeira nos leitões e que evita
a febre **APHTOSA**

Cura
Garrotilho, Empachamento,
Aguamento e demais molestias.

Engorda
Otimo para a engorda de porcos
e gado para córte.



Premiado com medalha de ouro na
3.ª Feira de Amostras de S. Paulo.
1.º Premio na Exposição de Pelotas
RIO GRANDE DO SUL



UNICOS

FABRICANTES

SÃO PAULO

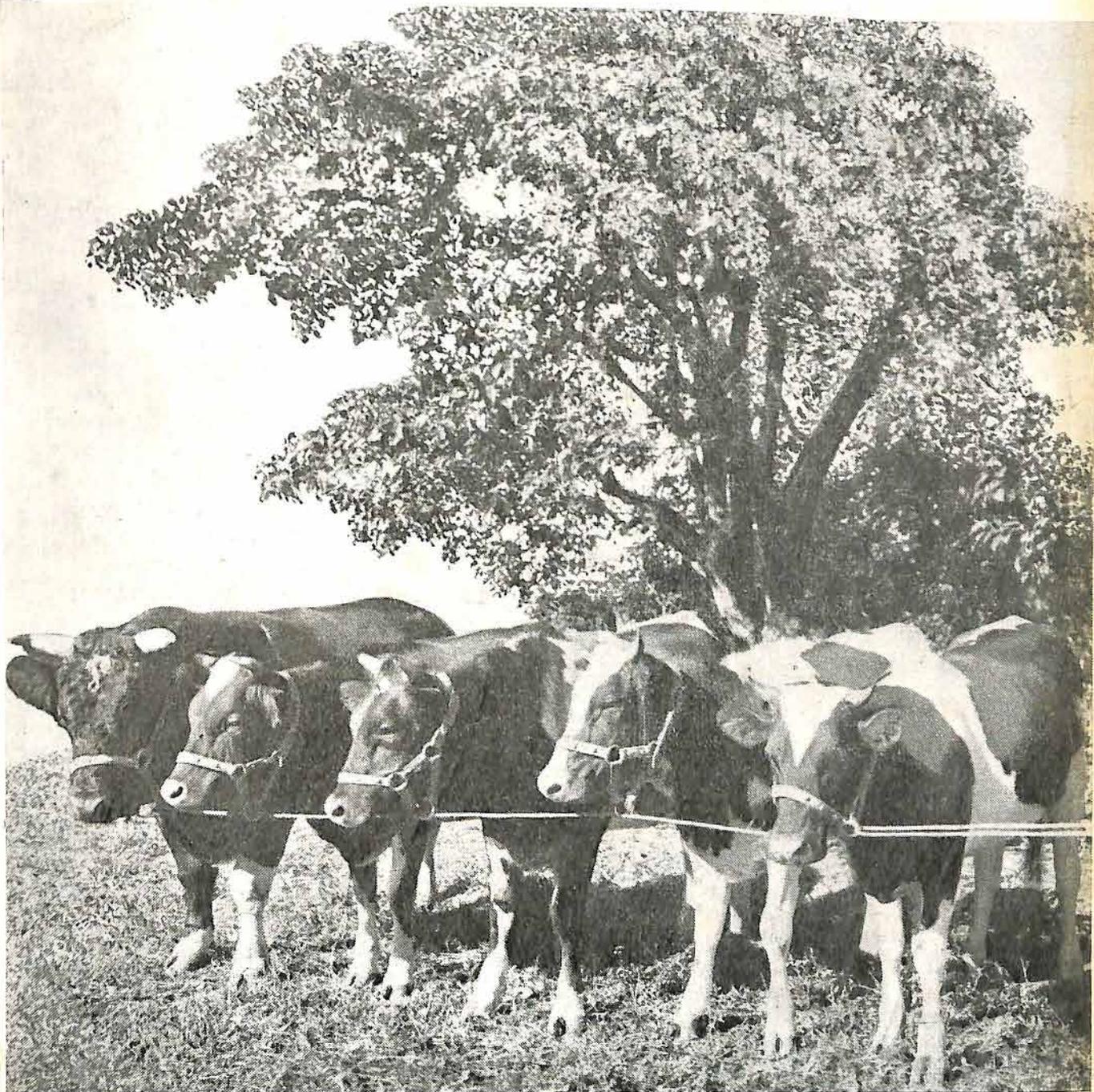
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 481

PINTO BUENO & CIA.

Nas vacas leiteiras augmenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.
DESPEZA MENSAL DE \$ 300, COM A
SALITRAÇÃO, POR ANIMAL.
LUCRO DE 20\$000. A 30\$000

REVISTA DOS CRIADORES

(Sob a orientação da Federação Paulista de Criadores de Bovinos)



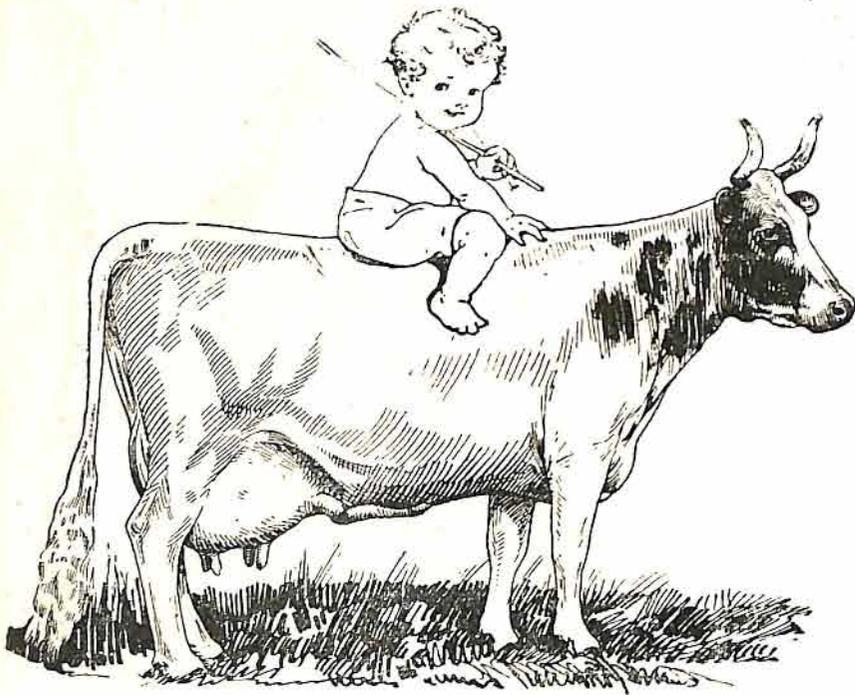
Ano XII

Junho - 1941

N. 10

MISTURA

iodo - calcio - fosfatada



**Defensora
de seu re-
banho, tor-
na-o cheio
de saude,
força e be-
leza.**

TRECHO DA CARTA DO SNR. SYLVIANO PINTO

Desde Junho deste ano estou adicionando ao sal que dou ao meu gado a MISTURA-iodo-calcio-fosfatada. Por observações quotidianas, posso afirmar que nada encontrei até hoje que supere a essa Mistura. No gado leiteiro, seus resultados foram da minha expectativa pela sua crescente produção leiteira e magnificas condições de saúde e beleza, mesmo no periodo da seca. Os abortos eram comuns e o nascimento de bezerros doentes, alguns sem cascos, que morriam dois a tres dias depois de nascidos, se verificava num crescendo inquietante. Com o uso da Mistura, as vacas passaram a dar crias normalmente e estas perfeitas e saudáveis. Ha ainda a notar a Lenignidade da aftosa, que nestes ultimos seis meses apenas atacou um por cento do meu rebanho.

Olimpia

At.º Adm. e Crdo. Obrdo.
(ass.) SLYVIANO PINTO.

VALIOSOS ATESTADOS COMPROVAM

— O —

**AUMENTO DA PRODUÇÃO
LEITEIRA E MAIOR PORCENTAGEM
DE GORDURA**

Mesmo no periodo da seca

Melhor qualidade de carne, ovos e lã. Perfeita conformação ossea, evitando a descalcificação, os abortos e dando maior resistencia á aftosa.

**O mais econômico
entre todos os si-
milares!**

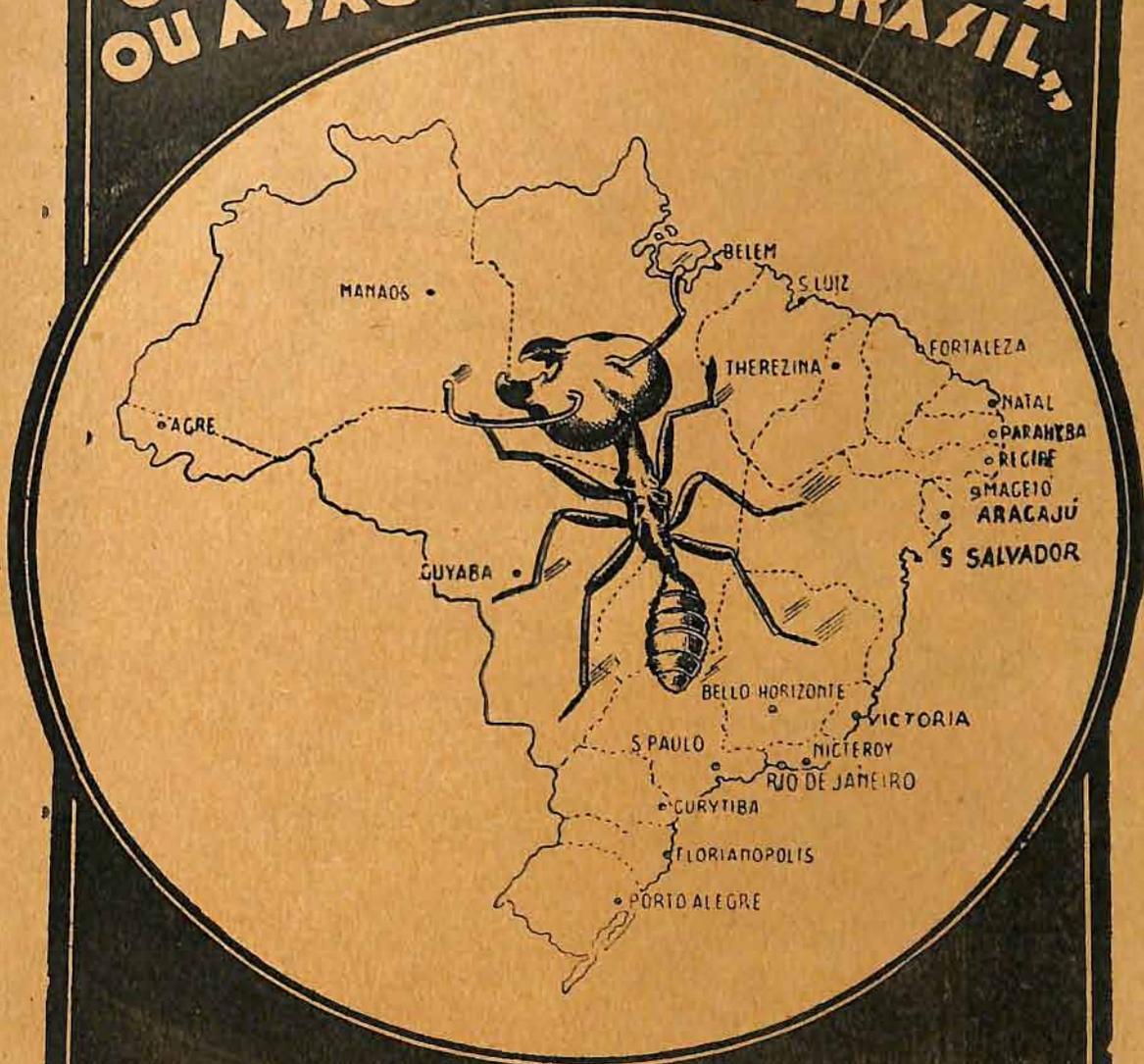
Um saco com 40 quilos em mistura com o sal na porcentagem de 10%, dá para tratar DIARIAMENTE 480 ANIMAIS, DURANTE O PERIODO DE UM MÊS!

Pedidos, Bulas e Maiores Informações á

Federação de Criadores

Rua Senador Feijó, 30 -- S/Loja — S. PAULO

**"OU O BRASIL MATA A SAÚVA
OU A SAÚVA MATA O BRASIL"**



**"AGÁPÊAMA"
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAÚVA**

PRODUTOS QUÍMICOS AGÁPÊAMA LTDA.

Rua Libero Badaró, 509 — 2.º andar — End. Teleg. "Agápêama"

Caixa Postal, 2494 — Telefone 2-6776 — São Paulo.



"Agrochimica"

Anti-Infecioso e Curativo

contra febre aftosa, diarréas, curso e aborto

Tonico e fortificante

eleva a produção leiteira, engorda e robustece

— Contem: Iodo, Calcio, Fosfatos e Tetra - Metil - Tionina, o grande curativo! —

PEDIDOS A:
CHIMICA BAYER LTDA.
RUA LIBERO BADARÓ, 73

e
FEDERAÇÃO DE CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÔ, 30-s/loja.

= VACINAS MANGUINHOS =

CONTRA A Peste da manqueira E O Carbunculo hematico

Patenteadas pelos governos do Brasil, R. Argentina e Uruguái.

Registradas sob os n.ºs. 1 e 2 no Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura.

Estas vacinas, que eram preparadas no Instituto Oswaldo Cruz até 1938 conforme se verifica pela CERTIDÃO no verso das respectivas bulas, continuam sob o controle de seus próprios inventores Drs. A. Godoy e A. Machado.

Das vacinas distribuídas no Brasil presentemente as VACINAS MANGUINHOS são as únicas cuja venda é permitida no Uruguái, em virtude das brilhantes provas experimentais de seu poder imunizante, realizadas oficialmente pelo governo deste país.

TRINTA ANOS DE ABSOLUTO E CRESCENTE SUCESSO "Produtos Veterinarios Manguinhos Ltda."

Laboratórios: RUA SILVA RAMOS, 20
Escritório: RUA URUGUAIANA, 33/1.º andar.
Caixa Postal, 1420 RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES:

MINAS GERAIS — José Gontijo Fonseca & Cia. — Rua Curitiba, 551 — **BELO HORIZONTE.**

RIO GRANDE DO SUL, PARANÁ e SANTA CATARINA — Afonso Soares — Avenida Julio de Castilhos, 34 — **PORTO ALEGRE.**

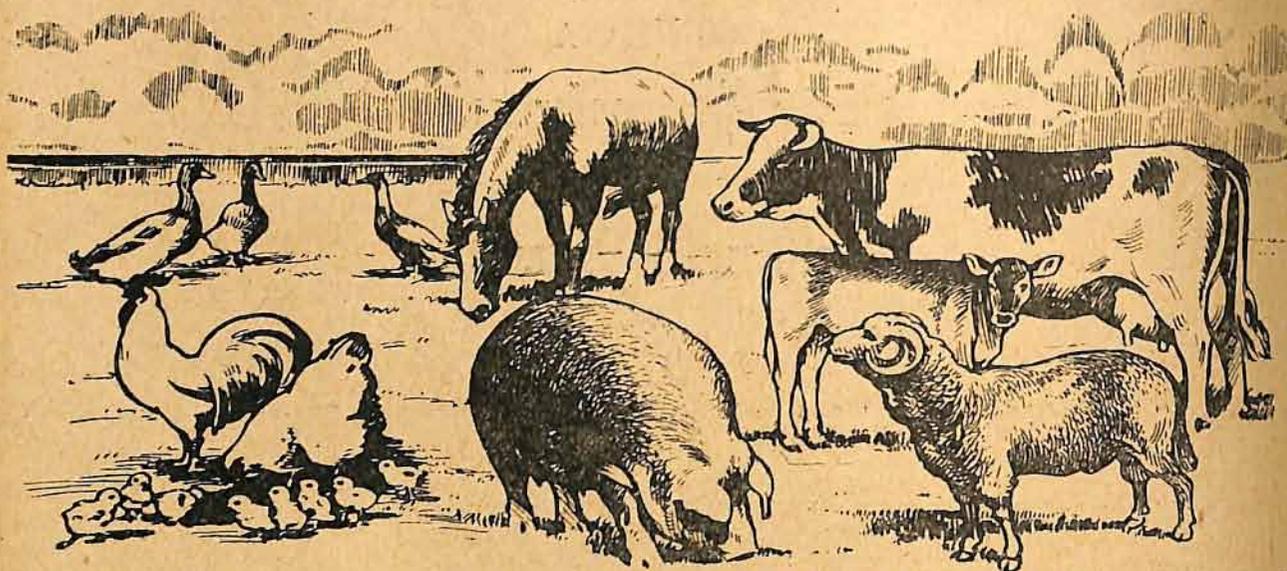
RIO DE JANEIRO: Nas principais Drogarias, Casas de Artigos Cirurgicos, Veterinarios e Agrícolas.

EM SÃO PAULO: Unica e exclusiva distribuidora nos Estados de S. Paulo e Mato Grosso, Assistencia Brasileira dos Criadores Ltda. — R. do Carmo, 138, 2.º e a venda nas principais drogarias.

URUGUAI — Julio Pereira de Souza — Paraguai, 1638 — **MONTEVIDÉO.**

R. ARGENTINA — Adolfo Bullrich & Cia. Ltda. — Avenida Alem, 1950 — **BUE-NOS AIRES.**

"AIM" NA SAUDE DOS ANIMAIS



NA AFTOSA
PNEUMONIA
DIARRÉA
CURSO BRANCO
PRETO E
SANGUINEO
BATEDEIRA

RACHADURAS DOS CASCOS
FRIEIRAS
AFTAS
INFEÇÕES
FERIDAS, ESPONJAS
GOGO
BOUBA

APLIQUEM A "Água do Fazendeiro"

SAL BOVINO — Tonifica, engorda e aumenta o leite.
SAL CAVALAR — Recalcifica e fortalece.
SAL SUINO — Aumenta 430 gramas diariamente.

LABORATORIOS "AIM" - Recife - Pernambuco

(FUNDADO EM 1922)

DISTRIBUIDORES: **Soeiro & Cia. Ltda.**

RUA GENERAL OSORIO, 615 — Caixa Postal, 4062 —
Fone, 4-4465 — São Paulo

A' VENDA:

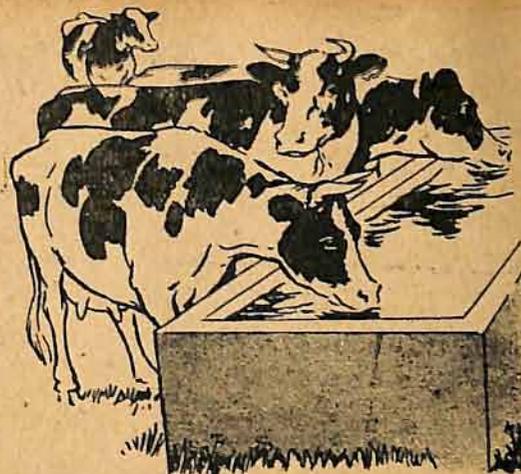
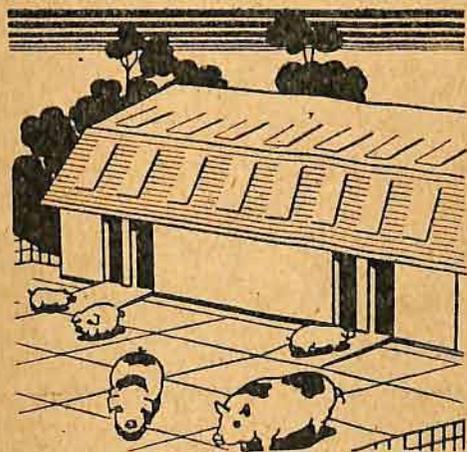
F. PETRONI & CIA. LTDA. — Rua São Caetano, 72 — São Paulo.
CASA DO AVICULTOR — Rua São Caetano, 868 — São Paulo.
BRASIL AVICOLA — Rua Benjamin Constant, 162 — São Paulo.
AVICULTURA PAULISTA LTDA. — R. Benjamin Constant, 84 — São Paulo.
MANOEL MORENO LEAL — Rua A N.º 1 — Mercado Municipal — São Paulo

CASA AGRO-PECUARIA — Largo do Paraíso, 19 — Recife.
CASA OLIVIO GOMES — Rua Teófilo Ottoni, 22 — Rio.
HENRIQUE C. CORRÊA — Rua Cons. Lafayette, 19 — Baía.
He. GUIMARÃES & CIA. LTDA. — Rua do Comércio — Maceió.
AUGUSTO AMANCIO PEREIRA — Rua Major Barata, 186 — Natal.
CARLOS DE BRITTO & CIA. LTDA. — Rua Barão do Rio Branco, 998 — Ceará.
A. TEIXEIRA & CIA. LTDA. — Edifício Booth, Sala 5 — Belém.

CONSTRUÇÕES RURAIS

A boa qualidade dos produtos é, cada vez mais, condição essencial de prosperidade das indústrias rurais. Sem construções e instalações adequadas, que garantam o trato necessário á criação, ou a proteção das culturas e o preparo, a guarda e o acondicionamento convenientes das colheitas, e sem as condições mínimas de higiene e conforto que suavizem o labor dos trabalhadores rurais, não é possível a obtenção de bons produtos.

Nas construções rurais o principal problema é a escolha do material a empregar. O concreto de cimento Portland, pela sua fácil adaptação a todas as exigências construtivas, pela facilidade com que pode ser executado com cimento nacional e os recursos em materiais e mão de obra existente na maioria dos sítios e fazendas, é quasi sempre o material mais adequado. Nele se reúnem os requisitos essenciais: ECONOMIA, MÁXIMA DURABILIDADE e MÍNIMA DESPESA DE CONSERVAÇÃO.



Queira enviar-me os seguintes folhetos: (assinalar os desejados).

- 1 — COMO FAZER UM BOM CONCRETO
- 2 — FOSSA SÉPTICA
- 3 — BEBEDOUROS PARA ANIMAIS
- 4 — PÁTIOS DE CONCRETO PARA ANIMAIS
- 5 — POSTES PARA CERCAS
- 6 — SILOS
- 7 — POSTES DE ILUMINAÇÃO
- 8 — GUIAS E SARGETAS
- 9 — PÁTIOS DE CONCRETO
- 10 — BANHEIROS CARRAPATICIDAS
- 11 — APLICAÇÕES RURAIS DO CONCRETO

.....
(nome)

.....
(rua)

.....
(cidade)

.....
(estado)

Associação Brasileira de Cimento Portland

ORGANIZAÇÃO PARA MELHORAR E FOMENTAR O EMPREGO DO CONCRETO

Rua Barão de Itapetininga, 88

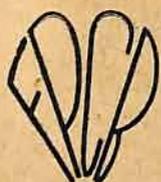
SÃO PAULO

CAIXA POSTAL 4289

Av. Presidente Wilson, 118

CAIXA POSTAL 1709

RIO DE JANEIRO



A Federação Paulista de Criadores de Bovinos...

DIRETORIA

Eliseu Teixeira de Camargo
— Presidente.

Dr. Bernardo Gavião Montei-
ro — 1.º Secretário.

Dr. José Mendes Borges —
2.º Secretário.

Alfredo Vaz Cerquinho —
1.º Tesoureiro.

José C. Moraes — 2.º Tesou-
reiro.



CONSELHO CONSULTIVO

A. J. Byington.

Dr. Amador Cintra do Prado.

Dr. Arnaldo de Camargo.

Daniel Rodrigues Jor.

José Franco de Camargo.

Cel. José Rezende Meirelles.

Dr. Paulo de Almeida No-
gueira.



SUPLENTES

Dr. Adolpho Nardi Filho.

Isaac Ferreira.

Lython Leal.

Olivo Gomes.

Ruy Nogueira. *



DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo.



MÉDICOS VETERINÁRIOS

Dr. Celso de Souza Meirelles.

Dr. Luiz Berardinelli.

velando pelos interesses dos seus associados, mantem:

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA TÉCNICA:

formado pelo Agrônomo Arnaldo de Camargo e os
Médicos Veterinários, Celso de Souza Meirelles e
Luiz Berardinelli.

SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO

SERVIÇO DE COMPRA E VENDA DE REPRODUTORES

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE ANIMAIS COM ABATI- MENTO NO FRETE

FORNECE PLANTAS PARA CONSTRUÇÕES RURAIS

DEPARTAMENTO COMERCIAL

BIBLIOTÉCA

E

OFERECE A

«**Revista dos Criadores**»

Correspondência e informações á:

Federação de Criadores

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 S/LOJA — TEL. 2-3832

— S ã o P a u l o —

ISTO SIM !...



Farello **PAGADOR** DE TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO

**ANALISE DE
GARANTIA**

Proteína 40-43%
Gordura 6-7%

É um alimento concentrado, rico em proteína e sais minerais. O Farello "Pagador" oferece a unidade nutritiva por preço relativamente baixo, permitindo assim ao criador alimentar mais economicamente o seu rebanho. "Pagador" é a forragem ideal para gado, seja de corte, criação ou leiteiro. Perfeitamente moído, secco e esterilizado, fabricado por processos moderníssimos especialmente para alimentação de gado

Fabricado por: **ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.**

Informações e Vendas: Rua Anchieta, 35 - Caixa Postal 2992 - São Paulo - Telephone 2-6181

REVISTA DOS CRIADORES

JUNHO, 1941

ANO XII — N.º 10



Diretor-Responsavel:

Luiz A. Penna

Redatores:

Dr. Arnaldo de Camargo,

Dr. Salvio de Azevedo,

Dr. Celso S. Meirelles,

Dr. Luiz Berardinelli.



Editada sob a orientação
da Federação Paulista de
Criadores de Bovinos, que a
oferece aos seus socios.



Assinaturas:

1 Ano 20\$000

2 Anos 35\$000

3 Anos 50\$000



Toda correspondencia deve
ser dirigida ao Diretor da
"Revista dos Criadores", á
Rua Senador Feijó, 30
- S/Loja — São Paulo
- Brasil.

S U M A R I O

	Pgs.
EXPOSIÇÃO DE ITAPETININGA	9
Sylvio Sylva	
I.º CONGRESSO DE PECUARIA DO BRASIL CENTRAL	11
Antonio Carlos de Oliveira, E. A.	
VANTAGENS DA SILAGEM	15
Arnaldo de Camargo, E. A.	
O LEITE HIGIENICO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA	17
Virgilio Penna, E. A.	
criação e HIGIENE DOS REPRODUTORES DE LEITE	24
Dr. Luiz Berardineli	
VOCÊ SABE?...	27
Salvio de Azevedo, E. A.	
S. PAULO E SEU COMERCIO DE CABOTAGEM ..	31
BIBLIOGRAFIA: MANUAL PRATICO DE CASTRAÇÃO ..	36
A CIÊNCIA AFIRMA A SUPERIORIDADE DA MANTEIGA	38
O PORCO E A VERDADEIRA EXPLORAÇÃO DA TERRA	39
LEITE, SO' PASTEURIZADO	40

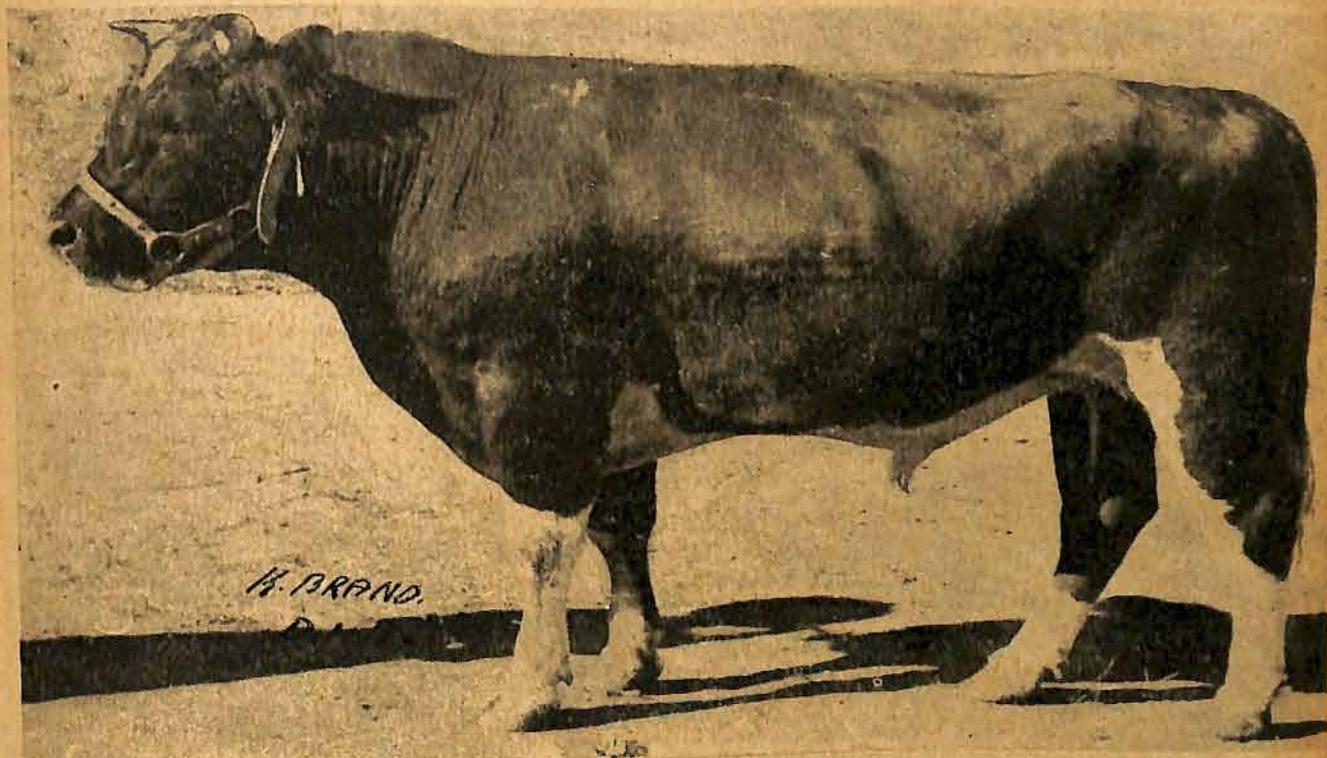
A NOSSA CAPA

Conjunto Holandês, da variedade vermelha e branca, crioulos da Cia. Agricola Industrial de Angatuba, considerado o melhor lote dessa raça apresentado na Exposição Regional de Itapetininga. A' esquerda destaca-se o touro "Conquistador", vencedor da Taça "Fernando Prestes", oferecida pela Federação de Criadores, ao melhor touro das raças mixtas ou leiteiras.

O Vale do Paranapanema

Paulo de Lima Corrêa — o Secretario da Agricultura — tendo escolhido Itapetininga para a séde da 1a. exposição regional da pecuaria do sul de São Paulo, veio revelar á nossa gente uma nova e rica região econômica. Revelar é bem a expressão.

Itapetininga e seus campos, toda essa zona que se estende pelo



CONQUISTADOR -- Campeão da raça Holandesa, variedade vermelha e branca, na 1a. Exposição Regional de Itapetininga. Vencedor da Taça "Fernando Prestes", oferecida pela Federação de Criadores, ao melhor touro das raças mixtas ou leiteiras. **Conquistador** é de propriedade da Cia. Agricola e Industrial de Angatuba, Itapetininga, Est. de S. Paulo.

As representações dos Mangalargas, dos P. S. Inglêss, dos Anglo-Arabes, dos cavalos de pôlo e dos Crioulos, eram de molde a causar entusiasmo...

Animais de linhas impecaveis, de aprumos irrepreênsiveis, de pelagens luzidas, cheios de garbo e de elegancia. Os Crioulos que parecem

REVISTA DOS CRIADORES

JUNHO, 1941

ANO XII — N.º 10



S U M A R I O

	Pgs.
EXPOSIÇÃO DE ITAPETININGA	9
Sylvio Sylva	
I.º CONGRESSO DE PECUARIA DO BRASIL CENTRAL	11
Antonio Carlos de Oliveira, E. A.	
VANTAGENS DA SILAGEM	15

ser dirigida ao Diretor da
"Revista dos Criadores", á
Rua Senador Feijó, 30
- S/Loja — São Paulo
- Brasil.

de Angatuba, considerado o melhor lote dessa
raça apresentado na Exposição Regional de
Itapetininga. A' esquerda destaca-se o touro
"Conquistador", vencedor da Taça "Fernando
Prestes", oferecida pela Federação de Criadores,
ao melhor touro das raças mixtas ou leiteiras.

O Vale do Paranapanema

Paulo de Lima Corrêa — o Secretario da Agricultura — tendo escolhido Itapetininga para a séde da 1a. exposição regional da pecuaria do sul de São Paulo, veio revelar á nossa gente uma nova e rica região econômica. Revelar é bem a expressão.

Itapetininga e seus campos, toda essa zona que se estende pelo ramal de Itararé e se prolonga até Assis, vinham vivendo em nossa consciência como um dos recantos mais pobres, quanto as suas terras de cultura e criação. Os campos nativos de capim Mimoso não se impunham como capazes de uma pecuaria valorosa que se aproximasse, ao menos, ás de outras regiões de nossa terra. Foi preciso que se realizasse a exposição de Junho para que ficássemos sabendo que ali, naquele pedaço de Piratininga, vive um rebanho bovino excelente, esplendida representação de equinos, magníficos asininos e varas de porcos cheias de promessas. Foi a exposição quem nos revelou o meio e o homem. Não vivessem nessa zona descendentes de bandeirantes!

Construções rústicas mas técnicamente levantadas, exemplos reais áqueles que se dedicam á exploração pastoril, dominando do alto da Chacara Tenente Garrido a velha cidade de Fernando Prestes, guardavam, para a nossa surpresa, exemplares, das raças holandezas — preta e vermelha e branca que nos pareciam impossivel de adaptação econômica ás pastarias de Mimoso! Schwytz magníficos que levaram de vencida o concurso leiteiro! As raças indianas — representantes da pecuaria de carne — tinham nos Girs, Indús-Brasil e, principalmente, nos Nelores, animais que nos serviam de exemplo e de lição. Exemplo do quanto vale a tenacidade e o criterio do criador, lição de inteligente exploração de terras secundarias, habilmente aproveitadas por criações semi-extensivas, de baixa densidade por alqueire de pasto, mas de alto valor econômico.

As representações dos Mangalargas, dos P. S. Inglês, dos Anglo-Arabes, dos cavalos de pôlo e dos Crioulos, eram de molde a causar entusiasmo...

Animais de linhas impecaveis, de aprumos irrepreensíveis, de pelagens luzidas, cheios de garbo e de elegancia. Os Crioulos que parecem

Sylvia
Sylvia

ter passado das coxilhas do Rio Grande para os pampas do Prata e de além Andes, unificando-se nesse tipo excelente de cavalo campeiro, rico de qualidades, embelezado pelos ponches dos vaqueiros sul-americanos, eram uma nota alegre na exposição-surpreza da Chacara Garrido.

Os jumentos, italianos e espanhoes, impressionavam pela harmonia das linhas e qualidades que sabem imprimir a seus descendentes. Os suínos, fartamente multiplicados em inumeras raças, atestavam uma velha característica da região, chamavam a atenção das classes produtoras para uma das fontes de riqueza nacional.

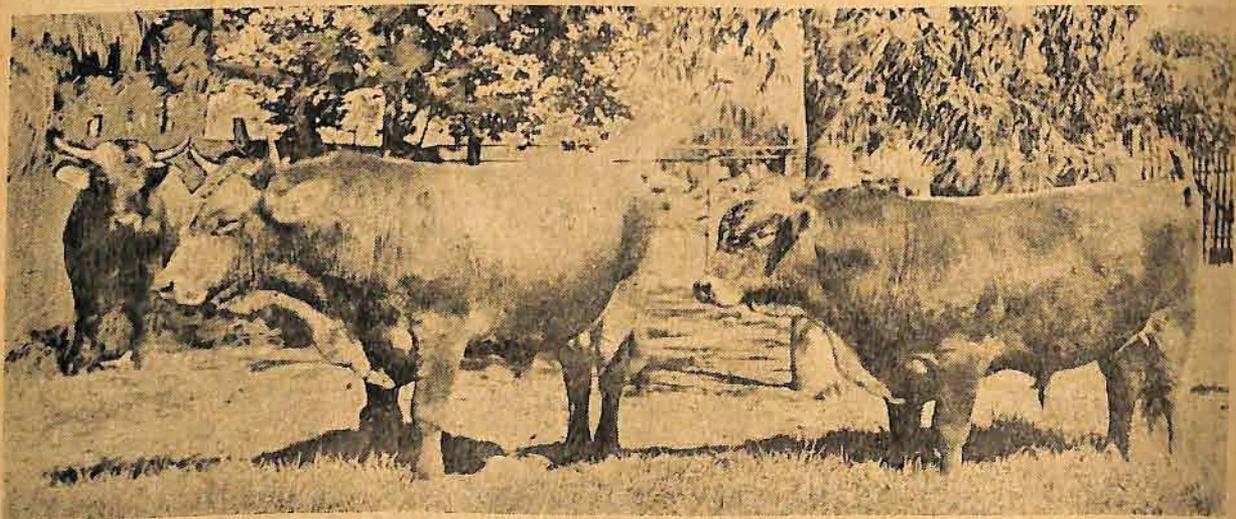
O concurso leiteiro, em todas as suas fases entusiasmava os visitantes e a gente da terra. A média de produção mantinha-se elevada e magnifica. A vitoria final coube a uma Schwytz com 18,700 litros diarios. O gado cinzento suplantando o preto e branco! Como vingança uma holandeza ganhando em riqueza gordurosa!

Tudo isso era motivo de surpresa e de alegria. Olhávamos tudo aquilo com verdadeiro encantamento e nos sentimos ainda mais confiantes na grandeza do nosso Brasil.

Vivemos num meio profundamente contaminado de entusiasmo sadio e construtor, onde os "gauchos de Itapetininga" com suas bombachas e lenços coloridos lembravam os velhos bandeirantes do passado. Eram bem os representantes dos nossos homens do campo. Alta-neiros em suas ordens, cortezes no trato leal com seus peões, fidalgos no entusiasmo dos prélios os mais disputados e, permitam-me exemplificá-los: seguiam ao lado da figura bandeirante do Cel. Vieira Sobrinho.

Foi assim a exposição de Itapetininga, que trouxe o Paranapanema á admiração e orgulho de nossa terra.

Viva o novo Vale!



Reprodutores Schwytz, puro sangue, de criação da Cia. Industrial de Angatuba - Angatuba.
E. F. S.

I.º Congresso Pecuario do Brasil Central

Antonio Carlos de Oliveira, E. A.

Realisou-se na cidade de Barretos, — o grande centro de comércio de novilhos de córte de nosso Estado, — que carrea para si enorme percentagem dos animais criados e recriados do Triângulo Mineiro e Estado de Mato Grosso e a quasi totalidade da produção goiana.

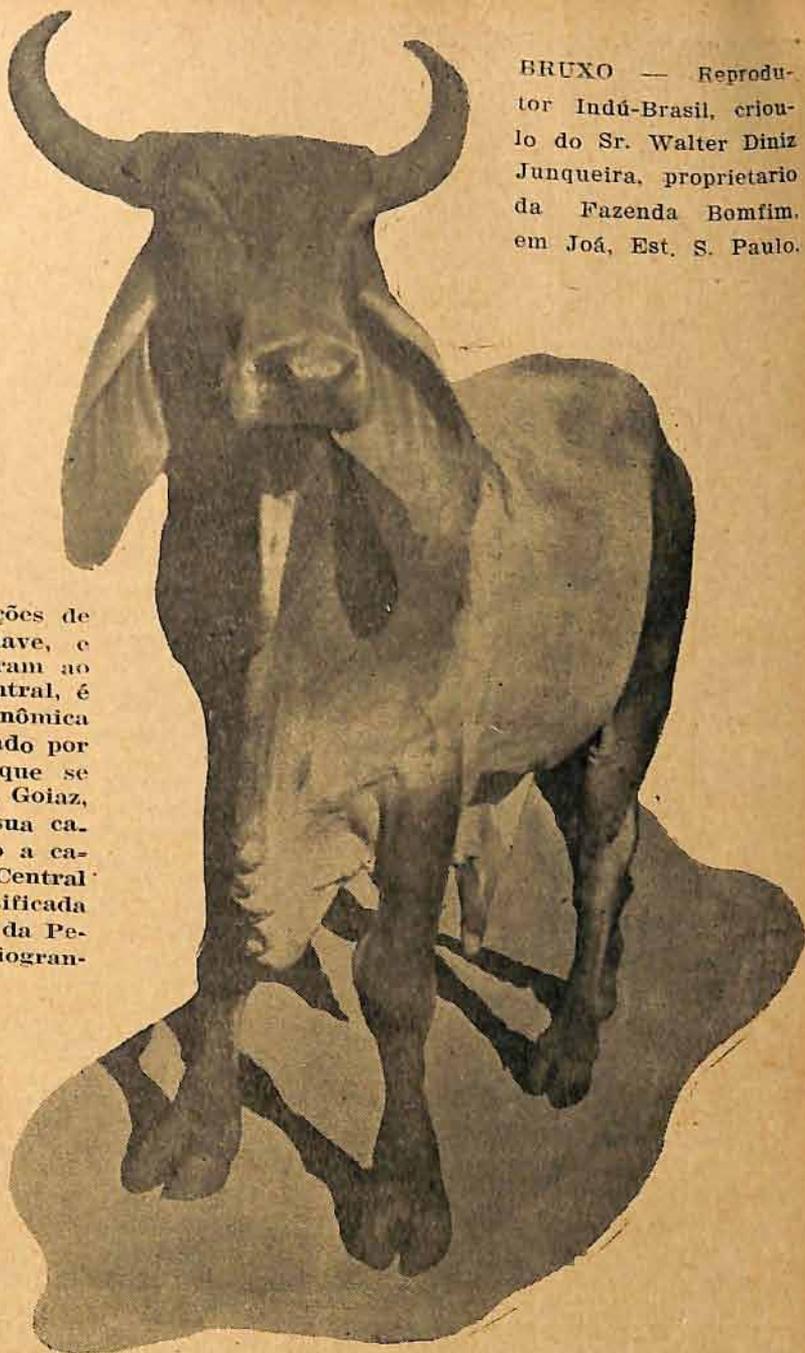
Acertada medida a das associações de classe que convocaram tal conclave, e acertada desde o nome que deram ao Congresso: Pecuária do Brasil Central, é bem o nome daquela unidade econômica que se desenvolve na criação de gado por toda uma região geo-econômica que se extrema em terras de Mato Grosso, Goiaz, Minas e São Paulo aonde tem a sua cabeça econômica. E lhe atribuindo a característica — Pecuária do Brasil Central — definiram-na diversa e diversificada dos demais elementos competentes da Pecuária Nacional — Pecuária Sul-Riograndense e Pecuária Nordestina.

Enquanto esta última é ainda insipiente — recebendo todavia o influxo orientador dos Governos que lhe imprimirão envolver futuroso por acertada trilha, a Pecuária Riograndense, cresceu solicitada pelo mercado de exportação, copiada da dos países platinos, por sua vez moldada pelos figurinos de Smithfield para o paladar inglês.

Já a Pecuária do Brasil Central cifrou o seu desenvolvimento em termos de comércio interno, que envolve em sincronização com o progresso econômico duma região que progride incessante e aceleradamente.

Mas nem só aí ficaram os acertos do Congresso de Barretos: reunindo, em suas sessões plenárias, quasi trezentos congressistas, muitos deles com voto de qualidade, eis que representativo de toda uma associação de pecuaristas, soube atrair uma pleiade de técnicos dos serviços federais e estaduais à altura da importancia do conclave

BRUXO — Reprodutor Indú-Brasil, crioulo do Sr. Walter Diniz Junqueira, proprietario da Fazenda Bomfim, em Joá, Est. S. Paulo.



E os proprios pecuaristas, o que foi desvanecedora surpresa para muitos observadores, estavam perfeitamente ao par de seus problemas, de suas necessidades, e das medidas aconselháveis para a perfeita intelligência de suas soluções. Assim, o trabalho das Comissões encarregadas do exame das proposições foi arduo mas consciante. Os debates em torno das teses sugeridas, algumas procedentes de pessoas tidas como autoridades na matéria, fizeram esmiuçar a analyse de seus argumentos. E nem todas conseguiram assentimento. O Congresso desaprovou conclusões como aquelas tendentes à



Um excelente reprodutor Indú-Brasil, que concorreu a Exposição de Itapetininga e de propriedade do Sr. Manoel Pereira Primo.

proibição da matança de vacas e defendeu magistralmente o seu ponto de vista.

O conclave não accitou inferências precipitadas como as que pretenderam a ereção da indústria nacional de frigoríficos, visando o aniquilamento dos estabelecimentos que já possuímos, e com maestria soube contornar dificuldades, opondo impedimentos de real valia, à consumação de idéias malavindas. Com senso enorme de percepção do conjunto refugou os pontos de vista unilaterais aí expendidos, os quais — praticados — engraveceriam situação que, se não é perfeita, ha trazido à Pecuária do Brasil Central o estímulo para o progredimento verificado no contraste entre o novilho de córte de hoje e o "tucura" de ha alguns anos atrás.

Em compensação não foram poupados encombros para os estudos — denotando perfeito conhecimento do terreno — versando matéria viatória; as questões ligadas ao problema das comunicações — destacando-se a necessidade da construção da ponte sôbre o rio Grande, em

Porto Cemitério — foram trazidos à baila repletos de argumentos suasórios, incontestes.

Bem assim matéria jurídica (Da caracterização das atividades profissionais do invernista), tributária (Imposto de vendas e consignações nas transações pecuárias interestaduais) ou estudos econômicos (Economia Pecuária Argentina — Estudo Geo-Estatístico; Possibilidades econômicas do Leite e seus derivados na exploração extensiva de Bovinos, ambos estudos de autoria do Sr. Siegfredo Hildenbrand, eminente técnico argentino, óra em São Paulo), ou assuntos tecnológicos (Concurso de bois gordos e controles de carne no melhoramento da pecuária de córte no Brasil Central. Fixação de tipos definitivos para consumo interno e externo) etc. etc.

Reunindo pessoas feitas pela propria lide, o Congresso de Barretos denotou, ainda, exaltado senso pratico das cousas. O conclave não se circunscreveu aos trabalhos das comissões e aos detalhes em plenário: levou os congressistas aos campos da realidade ali representada. A visita feita aos plantéis da Anglo mostraram aos visitantes o touro "Conquistador", reconhecido como um dos melhores reprodutores do país mas que recente concurso, inexplicavelmente, recusou dar-lhe méritos. A ida ao curral do Sr. Omar Rodrigues da Cunha foi apreciadíssima: ouvimos dois zootecnistas de nomeada, à frente de uma novilha de seis meses, comentarem que os "produtos" dali deixavam à distancia os expostos em Colina. A viagem à Fazenda do Sr. Clarismino Luiz Pereira demonstrou quanto pôde o esforço e a pertinácia do criador paulista: viram, os visitantes, exemplares excepcionais de bovinos e o espetáculo admirável de suas pastagens de jaraguá, a mais bela paisagem pastoril que já conhecemos.

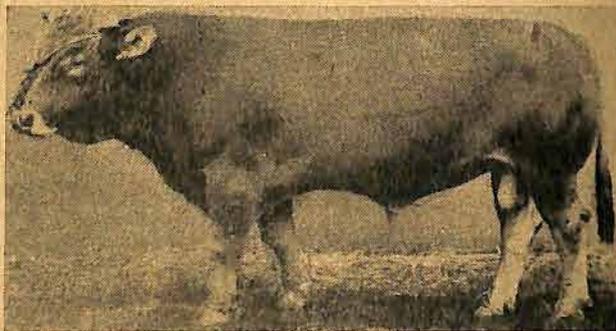
E em todos os lugares — nas salas das Comissões que examinavam as teses, como no Salão de plenário em que se votavam as conclusões ou nas fazendas visitadas, a mesma cordialidade, a mesma lhaneza, a mesma acolhida hospitaleira — só superadas pelas donas das casas, em que "acantonaram" os congressistas. As Senhoras de Barretos souberam interferir no Congresso, à sua moda: hospedando fidalgamente os que visitaram a sua cidade, para all levados pela vontade de cooperar no agigantamento do maior passo que já deu a Pecuária do Brasil Central na senda de seu progresso.

RAÇA SCHWYTZ

A Fazenda Sant'Ana tem a venda garrotes puro sangue, registrados no Herd-Book da Federação de Criadores e no Serviço de Registro Genealógico do Gado Schwytz do Brasil. Os títulos de campeão e vice-campeão da raça Schwytz, em 1940, foram conquistados por reprodutores da Fazenda Sant'Ana. A Fazenda Sant'Ana só tem gado puro de pedigree e os seus rebanhos estão isentos de qualquer molestia infecciosa.

Para informações: com o

Sr. ELISEU TEIXEIRA DE CAMARGO,
à Rua Veiga Filho, 35 --0-- SÃO PAULO
ou com a Federação de Criadores.



Os produtos

"Cooper"

significam

qualidade!

CARRAPATICIDA



COOPER

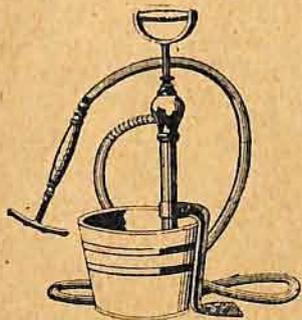
1:400

CARRAPATICIDA "COOPER STANDARD"

Concentração 1:140

CARRAPATICIDA "COOPER CONCENTRADO "TIXOL"

Concentração 1:400



Bomba "Cooper" para banhar o gado, com 3 metros de mangueira e bico especial.

À venda na:

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

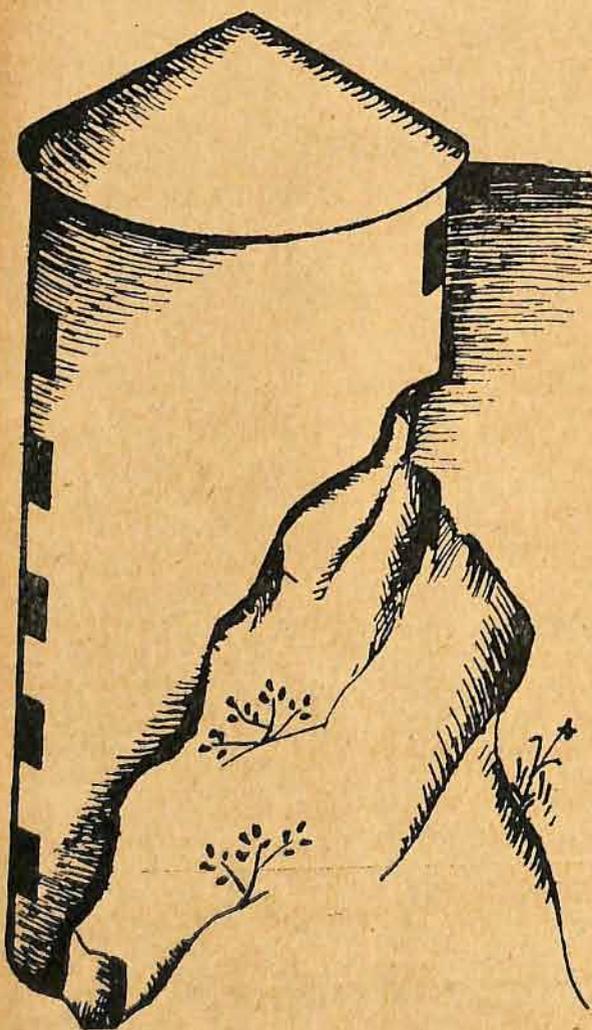
Vantagens da Silagem

Arnaldo de Camargo, E. A.

Silagem é a forragem — milho, jaraguá, imperial ou outra gramínea — que embóra conservada aproxima-se, tanto quanto possível, do seu estado "verde" natural. Ao processo que permite tal conservação dá-se o nome de ensilagem e ao depósito onde a forragem é armazenada chama-se silo.

Muito já se tem escrito e falado sobre os silos e as vantagens da silagem, mas ainda precisamos convencer os criadores da premente necessidade da introdução de tão grande e proveitoso melhoramento em suas fazendas. Queremos crêr que uma das razões que têm contribuído para o fracasso da divulgação do emprego dos silos é a nossa mania do "oito ou oitenta". Ou não se constroem silo algum ou procura-se, logo de começo, justamente o tipo mais caro, e de torre ou aereo, de 10 a 15 contos de custo.

Para a disseminação do uso do silo, entre nós, começemos pelo princípio, pelo A B C de um



Silo de encosta

assunto de tamanha importancia, que poderá em poucos anos, transformar satisfatoriamente o ambiente atual da pecuaria leiteira. E para que possamos candidatar-nos á essa possibilidade preconisemos a introdução dos silos de baixo custo, nas fazendas de criar que exploram o leite. Os silos aereos de grande capacidade e elevado custo, virão depois, por si mesmo, e pela convicção dos resultados obtidos.

Girarão, portanto, estas considerações, sobre o silo e suas vantagens, em torno da fazenda de criar que explora o comercio de leite, e, situada dentro de um raio de 250 quilometros da Capital, pois não ha raciocinio ao redor de assuntos agro-pecuarios que não se subordinem diretamente ao fator regional.

Na pratica, e para as fazendas de criar, as variações climatericas e a sequência das estações se resumem em duas épocas: a época das chuvas e a época da seca. Na primeira, uma vegetação rica e luxuriante, regala o paladar do gado com as multiplas variedades de gramíneas, oferecendo alimentação sadia e farta, que satisfaz as exigencias de qualquer raça de gado. Oito mezes no maximo, dura essa verdadeira orgia de forragem verde e succulenta.

O estado geral do gado empolga seu proprietario, a bezerrada em correrias e pinotes atesta sua saude, a produção de leite aumenta consideravelmente e... cahem, nos mercados consumidores, os preços por litro!

Vem depois a época da seca, da penuria, da miseria fisiologica para os bezerros recém desmamados e o depauperamento do gado adulto, redundando tudo numa redução de 50% na produção de leite. Por outro lado, é verdade, a cotação do leite no mercado sóbe de 50%. Mas, onde está o leite para se levar a usina de laticinios? O que é feito da reserva que o gado fez durante os mezes de fartura?

Esta reserva o gado vai consumindo parcimoniosamente durante os quatro penosos mezes de seca para manter o equilibrio fisiologico do seu organismo e nada sóbra a sua manutenção. Entretanto ao gado em lactação, nesta época, incumbe prover, além da sua manutenção a da cria ou a do feto em gestação. Resulta daí o definhamento do gado adulto, o estacionamento do gado em crescimento, a perturbação da vida fetal e a baixa produção da fazenda, trazendo o desanimo ao criador e queixas contra a seca prolongada.

Ninguém deveria esquecer, por um só momento, este quadro contristador e os formidaveis prejuizos que causa á pecuaria. E' preciso que fique gravado no espirito de todo o criador esse periodo de fome, em que a macega

orvalhada constitui o unico alimento. E' preciso recordar a todo o instante o aspecto do gado, com o pêlo eriçado e sem brilho — espelho vivo de disturbio fisiologico — vagando pelos pastos resequidos na vã esperança de encontrar um brotinho verde!

Mas as primeiras chuvas de fins de Setembro trazem o primeiro verde e com ele o esquecimento do quadro esboçado e assim vão vivendo os nossos rebanhos nessas alternativas de fartura e miseria.

Como obter progressos zootécnicos quando existem soluções de continuidade no abastecimento forrageiro, quando escasseia o verde. **QUE, SOB O PONTO DE VISTA ECONOMICO, é a base de toda a alimentação?**

Não é sómente com bons touros que melhoraremos o nosso rebanho, pois se ele transmite a aptidão de produção, essa produção só será obtida com a distribuição equitativa de forragens na época de penuria e de fartura. E' claro e convem repetir que essas considerações são feitas tendo em vista a maioria absoluta das fazendas de criar, onde o gado é criado e explorado a pleno pasto, exceção feita do plantel de reprodutores. Nem seria mesmo possível suprir com alimentos concentrados rebanhos criados extensivamente pois, além da impossibilidade material, acarretaria uma despesa tal que levaria á falencia o proprietario.

Já temos a bôa semente: os reprodutores de linhagem. Temos tambem o bom canteiro: as vacas crioulas e as bellissimas mestiças de terceira e quarta cruz que se rivalizam, quanto á produção, em nosso meio, com as puras importadas. Temos ainda, e finalmente, essa riqueza extraordinaria representada por um numero infindo de variedade de gramíneas, que durante oito mezes do ano satisfazem os caprichos das raças mais exigentes. O que precisamos é dar ao gado nos quatro mezes de seca o que ele tem de sobre nos oito mezes restantes.

Para a solução desse problema quanto esforço dispendido, quanta experiencia feita, quantas variedades de gramíneas importadas na tentativa de se obter uma forragem verde durante o ano todo, suportando o piso do gado, a seca e a geada. A verdade, porém, pelo menos sob o ponto de vista pratico, é que continuamos no mesmo lugar e amarrados a esta velha equação:

CALOR + HUMIDADE = VEGETAÇÃO

Se não temos na época da seca o calor com a humidade necessaria, como pretender vege-

DES NATADEIRAS

VIDA LONGA
CONSTRUÇÃO MODERNA
DES NATAÇÃO IMPERFEITA
LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA EM TODAS ELAS

DESDE 50 LITROS POR HORA
PEÇAS SOBRESALENTES PARA QUALQUER MARCA

P.A. ALMEIDA
QUIMO - LACTO-TÉCNICA
RUA AUGUSTO SEVERO, 105 - CX. POSTAL 954
TELEFONE 4-4312 - END. TELEGR. "YRAM"
SÃO PAULO

tação? Se excepcionalmente tivermos um inverno benigno e algum chuvisqueiro, o gordura e o jaraguá brotarão e fornecerão tanto alimento quanto qualquer gramínea importada, que, ao aclimatar-se, tem de se adoptar ao nosso meio. Irriguem-se uns tantos alqueires de pastos de baixada para obter córtes no inverno, dirá alguém.

Suponhamos que se possa fazer economicamente essa tentativa. Mas onde encontrar o calor para, com a humidade artificial, obter o resultado que buscamos, a vegetação?

Apelêmos para o silo, sómente com ele garantiremos um abastecimento seguro e certo de forragem verde durante o ano todo, evitando-se o desperdício de uma excessiva produção no verão, distribuindo-a equitativamente na época da seca. O silo quasi que equipara a época das secas a época das chuvas, principalmente onde se explora o comercio do leite, pois á ninguem é dado duvidar o papel preponderante que representa a forragem verde na produção do leite, que, no caso da silagem, além de manter a média de produção, ainda eleva o seu

PESTE SUINA (Batedeira)

DEPOIS DE MANIFESTADA USAE O "SUINOL CURATIVO"

Usina Chimica de Ribeirão Preto

RUA AMERICO BRASILIENSE, 104 — 0 — Ribeirão Preto

DIREÇÃO TÉCNICA: Prof. Antonio Baracchini

O leite higiênico na alimentação humana

VIRGILIO PENNA

(Conclusão)

A análise — Em cada usina haverá um laboratório. Esse laboratório será dirigido por um técnico idôneo. O negócio será privado, sob o controle do Estado. O leite que chega a usina já inspecionado, deve satisfazer as prescrições da lei.

De qualquer maneira, a técnica de exames "grosseiros" será diária. O exame bacteriológico será semanal. Com os resultados das análises a usina estará em condições: 1.º) de selecionar o leite para pasteurização; 2.º) de informar ao produtor sobre a qualidade do produto. Neste segundo ponto a pressão do controlador sobre o produtor se exercerá de uma maneira discreta e amigável e terá caráter educativo.

Na América do Norte uma usina que trabalha com 100.000 litros diários, realiza o controle de lata por lata e devolve esta ao produtor com uma intiqueta onde se indicam sumariamente os caracteres bons ou máus do produto.

Numero de germes — Quando se menciona cifras microbianas, referentes a contagem efetuadas em amostras de leite, é necessário, para entender-se, por-se de acordo com as circunstâncias em que essas contagens foram feitas. De fato existem circunstâncias que fazem variar as cifras, dependendo algumas da técnica empregada, outras das condições em que se achava o leite antes da contagem e outras do próprio analista.

O fator individual parece importante. As condições referentes as amostras são fundamentais. Não é o mesmo, o leite examinado logo depois da ordenha ou 6 ou 8 horas depois. Em igualdade de tempo o numero de germens varia segundo a higiene da ordenha, os recipientes e a temperatura em que foi conservada.

A higienização sem pasteurização, com vigilância especial, com higiene do estabulo, do transporte, etc., é considerada como um método possível para se ter leite bom. Porém, nos-

sa experiência pessoal não permite a realização dessas condições. Os leites inspecionados de produção urbana, em Montividió, deram cifras superiores a 10.000.000 de germens contados vivos (média por cc. durante o verão). Foram encontrados leites com muito menos germens e algumas amostras chegaram até 50.000.000 de germens. Estamos, em geral, de acordo, que melhorando-se as condições dos estabulos, melhoramos as cifras.

Para podermos apreciar no leite cru nas suas condições de origem é indispensável a centralização.

São palavras do Dr. Claveau: "No momento atual me inclino a acreditar que se deve pasteurizar todo o leite, exceção feita de algumas granjas modelos, 5 ou 6 na atualidade. Não haverá inconveniente no futuro de ir livrando os estabulos, que mereçam, da tutela da pasteurização. Parece-me preferível este processo ao de esperar que os estabulos se ponham em condições higienicas, mantendo até esse ponto que poderá ser muito demorada, a liberdade para vender leite cru".

"Por outro lado, é uma verdadeira aventura certificar a qualidade do leite cru. Creio que não houvera inspecção alguma capaz de dar tal garantia. Recordo-me de uma visita feita em um estabulo modelo, com a concorrência do publico e das autoridades, na qual o Dr. Schern, praticando a ordenha de algumas vacas, tirou em algumas delas sangue em lugar de leite! Pois bem, fenomenos como estes, nem sempre de facil percepção, são frequentes em qualquer estabulo. Nenhum veterinario permanente em cada estabulo poderá talvez evita-lo.

A lei de Montividió admite que dentro de um ano será pasteurizado somente o leite que tenha, no mínimo, 1.500.000 germens por cc., porém, este critério não é universal e até que seja fixada a contagem de germens, admitire-

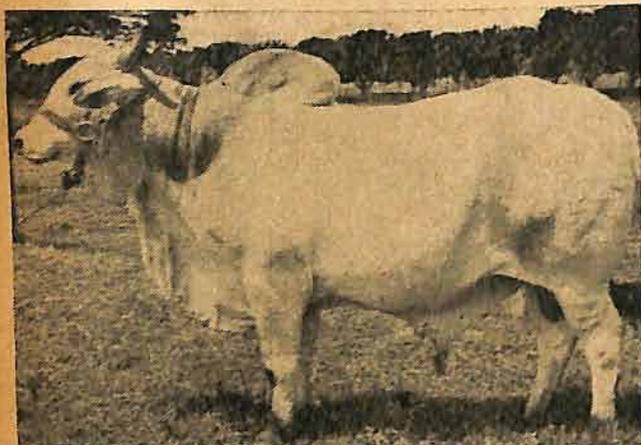


ROLHAS PARA LEITE

A maior fabrica de rolhas metalicas para frascos de leite e de outros tipos, aprovados pelo Departamento de Fiscalização do Leite do Rio de Janeiro e de São Paulo. — Maquinas para arrolhar frascos de leite, garrafas comuns, etc.

P E D R O G I O R G I

Rua do Carmo, 76 - Telefone, 2-1652 - Caixa Postal, 1117 - São Paulo



APOLO — o grande campeão das raças Indianas, vencedor da taça "Venancio Aires", oferecida pela Federação de Criadores, na Exposição Regional de Itapetinga. Apolo é de propriedade do Sr. Sergio da Rocha Miranda.

mos que não são pasteurisáveis os leites sujos, com sangue, esterco, puz, etc.

A fase administrativa — E' necessaria uma lei sobre higienização de leite, porém, como é impossível fazer uma regulamentação geral dessa lei, será indispensável que cada caso seja estudado em particular. Os fatores variáveis são as seguintes: quantidade de leite; distancia entre a produção e o consumo e organização atual da produção.

Com estes dados se poderá saber para cada população se o método da higienização por pasteurização é abordável financeiramente e se as circunstâncias locais favorecem a organização da venda de leite certificado.

A organização da higienização não pode escapar a jurisdição do governo por tratar-se de medidas que interessam, em primeiro lugar, a saúde pública. Tanto a Repartição Sanitaria como a Policia Sanitaria Animal terão que reorganizar seus serviços ou crear novos serviços da inspeção.

A fase gremial — Com a organização da higienização e com o novo regime os produtores se beneficiarão seguramente. Se produzirem leite bons terão asseguradas a saída permanente de toda a produção e para o leite inferior se abrirá um mercado amplo pela exploração dos produtos derivados. Por outro lado a produção anonima desaparecerá. O pseudo produtor, colecionador de restos de leite, produzido sem

gasto, terá que trocar de officio, pois, não poderá se aguentar na usina, um estabelecimento responsável.

O distribuidor desconfiará seguramente da bondade do regime e estimará a nova forma em que vai realizar seu negocio.

No Uruguái o Governo isenta de todos os impostos fiscaes e taxas criadas ou por criar-se, durante 10 anos, todas as usinas e fabricas que se estabeleçam nas condições devidas. A isenção abrange os edificios, os depositos, as maquinas, e objetos indispensáveis ás leiterias e os seus produtos.

Decorridos 6 anos de execução da lei que tornou obrigatoria a higienização do leite, na Cidade de Montividéo, o Dr. Enrique M. Claveaux, em conferencias realizadas em 1933, dá conta do serviço que lhe foi confiado.

Começa dizendo que o exito obtido em seu paiz, para por em bom caminho o problema do aprovisionamento de leite higienico para a Cidade de Montividéo, é o resultado de uma colaboração na qual os poderes publicos, os criadores, os industriais e o publico, tiveram a parte principal, através de uma "Comissão Especial".

Como ponto de partida, em 1926 limitou a executar um projeto de lei elaborado por essa comissão e a coordenar todas essas boas vontades, perseverando com tenacidade no bom caminho.

Esquimou a situação primitiva, situação realmente caotica. O problema estava entregue a evolução natural, lenta, confusa e inacessível ao progresso. Nas propriedades pastoris cerca de dois milhares de criadores elaboravam sem controle e sem orientação um produto de má qualidade inicial, transportado em condições deploráveis.

Montividéo consumia, diariamente, 200 mil litros de leite e todo crú. Com excepção de 10.000 litros produzidos em estabulos urbanos, o restante vinha de fazendas situadas a mais de 100 quilometros. Na estação da chegada dava-se a unica intervenção da inspeção, após o que era feita a distribuição por um numero elevado de repartidores que levavam o leite para o deposito de funcionamento e dali directamente ao consumidor.

O Dr. Claveaux sempre pensou que a preocupação fundamental de um serviço de higiene publica, no que se refere ao leite, deve ser a de se conseguir uma organização em que seja possue o controle, naturalmente adaptadas as condições que assegurem por si mesmo uma produção limpa e que garantam o carater higie-

CRIADORES

EVITEM O PREJUIZO DE SEUS REBANHOS — Tratamento seguro e

economico — Vacina contra a batadeira - Vacina anti-rabica - Vacina

contra o carbunculo hematico - Vacina contra o carbunculo sintomatico

(peste da manqueira) - Vacina contra a pneumo-enterite dos bezerros -

Soro e vacina contra a febre aftosa - Vacina contra o garrotilho - Soro

contra o garrotilho - Soro normal do cavallo - Soro contra a pneumo-enterite dos bezerros -

Soro contra a batadeira dos porcos - Soro contra a mamite das vacas - Tuberculina - Maleina -

Figueirina - Antimorbina - Secção de Quimioterapia - Vermifugos.

Produtos do

Laboratorio de Biologia Veterinaria de Mathias Barbosa

sob a direção científica do DR. OLIVIO DE CASTRO

Os produtos acima, são encontrados á venda na

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

nico das manipulações sofridas pelo leite, posteriormente a ordenha.

O controle deve ser sistemático e estender-se diariamente, si não a toda, pelo menos a uma grande parte da produção.

Não ha nada tão claro como comparar, nesse sentido, o que a higiene de hoje exige para duas bebidas de uso comum e obrigatorio: a agua e o leite. Para a agua a solução é facil, dado o seu mecanismo de produção e distribuição. Para o leite tal exigencia se impõem ainda mais, com a particularidade de que, devido a sua composição, constitue um excelente meio de cultura, proprio para o desenvolvimento da maior parte dos germens saprofitos e patogenos.

Realisar a inspecção diaria por produtor e por repartidor obrigaria a fazer milhares de analises, o que entretanto não seria o mais difficil. O verdadeiro problema está em coleccionar as amostras para as analises, obrigando um verdadeiro exercito de inspetores. Dado o empirismo na produção e distribuição o controle seria praticamente impossivel e de fáto ine-



Esplendido lote de novilhas holandêsas, preto e branco, de criação do Sr. Euclides de Moraes Rosa, criador no municipio de Itapetininga. sistente. Essa era a situação de Montividéo em 1929.

Para mudar o aspéto do problema foi necessario centralisar a produção, não só para seleccionar os leites, eliminando os máus, do consumo — serviço a cargo da inspecção — se não também para acondicionar o produto de maneira conveniente, antes de distribui-lo, serviço a cargo das usinas de higienisação.

Foram então construidos dois grandes estabelecimentos modelos no seu genero e com capacidade para controlar, higienisar e industrialisar todo o leite destinado ao consumo da população. Algumas dificuldades de indole comercial fizeram com que um grupo de criadores se resolvesse a construir um novo estabelecimento, com capacidade inicial para 30 mil litros diarios.

A simples centralisação deu as consequencias



Golias — um dos bons exemplares da raça Holandesa, variedade preta e branca, exposto pelo Sr. Euclides Moraes Rosa, na Exposição de Itapetininga.

previstas, de favorecer o trabalho de inspecção. Em cada uma das usinas trabalham funcionarios que realisam, de uma maneira sistemática, o exame do leite que aí chega. Um laboratorio apropriado torna possivel o exame das amostras em excelentes condições técnicas.

Para evitar as mudançãs bruscas o controle, na sua fase primitiva, atuou com marcada tolerancia. E por isso o critério bacteriologico e a seleção por contagem de microbios, foram deferidos para o momento em que as condições de higiene da produção fizessem merecer esse indice alto de qualidade do leite.

O serviço de inspecção limitou-se, então, a fazer a seleção por provas mais grosseiras, porém eficazes e suficientes no momento. Essa era a etapa macroscopica da higienisação do leite. Eram regeitados os leites sujos, os leites acidos, os leites com sangue e os leites com puz. Tudo que se via a simples vista. Operações elementares como a prova de alcool, a filtração sobre discos de algodão, a centrifugação em tubos de Tromsdon permitiam descobrir as mais grossas alterações. Foi esse o trabalho da época preparatoria. Agindo assim viram-se obrigados a regeitar 500.000 litros de leite por ano, em média, contra 4 a 5 mil antes da centralisação.

Essas cifras permitem apreciar, imediatamente, a eficacia do novo regimem e o enorme beneficio que para a saude publica representa a eliminacão desse leite insalubre.

Os inspetores procedem com tranquilidade porque seu trabalho é metódico e seguro, além disso nada tem a discutir e nem applicação de multas. Isso foi tudo e foi o suficiente. Assim se operou por via reflexa a educação do produtor que acabou por interessar-se pela qualidade do produto, convencendo-se de que não deve ordenhar vacas doentes, pedindo informações sobre as causas que prejudicam o leite.

FAZENDA RETIRO FELIZ

criação de animais puro sangue das raças:

SCHWYTZ e GUZERATH

— VENDA DE REPRODUTORES —

Para informações, na propria fazenda em ENGENHEIRO HERMILO - (E. F. Sorocabana), com o Snr. Rufino Soares ou com o proprietario, no RIO DE JANEIRO, á PRAÇA FLORIANO N.º 31 — 2.º andar — DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA.

O Dr. Claveaux não era um sético no sentido de acreditar que a educação do produtor por conselhos, conferências e outros métodos similares fosse impossível, porém, acha que se trata de um método muito lento, o outro em si é mais violento, porém, nunca agressivo. Nada pode admitir haver causas que justifiquem para a alimentação humana o emprego de leite com sangue, com esterco ou com puz. Regeitar esses leites é um direito indiscutível, acima de todos os interesses materiais. Sempre trabalharam com a justiça e com a razão. A população se beneficiou e o produtor se educou.

No aprovisionamento das grandes cidades, é preciso se distinguir duas etapas na trajetória que faz o leite, da fazenda ao consumidor, principalmente quando a produção se centraliza nas usinas.

A primeira etapa compreende a produção, o tratamento inicial e o transporte até a usina; a segunda a seleção dos leites pela inspeção, a filtração ou centrifugação, a pasteurização, o esfriamento, o engarrafamento e a distribuição.

Tanto a primeira como a segunda etapa foram resolvidas definitivamente, sendo que do ponto de vista dotrinarío foi encontrada alguma resistência procedentes dos inimigos da pasteurização: os que acreditavam ter razões técnicas para condenar o processo e os comerciantes contrariados nos seus hábitos, pela mudança do regime. No regime da centralização a pasteurização é sómente um elo na cadeia do processo a que é submetido o leite.

A centralização permitiu o controle eficaz, isto é, a higienização efetiva, obtida com uma série de operações que não podem ser realizadas na via publica e sim em uma usina. Se chegamos a admitir a necessidade de uma usina de centralização e higienização que inconviniente haverá que se proceda a pasteurização, além das demais operações? Acha o Dr. Claveaux que a centralização em usinas e a pas-

teurização representam um enorme progresso no aprovisionamento de uma grande cidade. Não compreende, entretanto, o interesse daquelles que negam o valor da pasteurização, quando o razoavel seria dizer que se, a pasteurização não é toda a higienização, é sem duvida, dentro do progresso complexo da higienização comercial, uma operação fundamental. A pasteurização completa a higienização, destruindo a flora bacteriana.

Quando no Uruguái foram iniciados tais serviços não foi possível ter-se uma experiência pessoal, feita no país, sobre a eficacia da pasteurização. Tiveram que opinar com experiência alheia. A experiência universal neste assunto está constituída por duas classes de dados: dados de laboratorio, de experiências, e



MARTELO — Campeão da raça Gir na Exposição de Itapetininga e adquirido da Cia. Industrial de Angatuba, pelo Snr. Antonio Alves Lima.

dados procedentes de instalações industriais, o que nos interessa fundamentalmente são os resultados da pasteurização industrial.

Não é o mesmo, de fato, pasteurisar um litro de leite em um laboratorio sob a vigilância especial de um funcionario atento, que manipular setenta ou mais mil litros diarios, dentro de um organismo industrial. Nesse sentido as experiências realizadas pelos americanos tem um interesse especial. Era necessario responder as informações solicitadas por diversas cidades americanas sobre as diretrizes a seguir para redigirem suas leis de pasteurização. Foi então encarregado o Dr. E. North, de organizar o programa e dirigir as investigações, afim de poder informar tudo, relativamente aos tempos e temperaturas eficazes na pasteurização comercial.

As mais altas figuras da ciencia americana integraram-se nessa comissão, mais de 15 bacteriologistas, outros tantos engenheiros e químicos.

Num diagrama organizado pelo Dr. E. North vê-se que trabalhando-se com a temperatura de 63 e $\frac{1}{2}$ gráus, durante meia hora, os bacilos patogenos são mortos, sem que se altere as propriedades do leite, que conserva caracteres de leite cru.

O Dr. Claveaux considera banal insistir sobre alguns pontos que julga de grande impor-

Atelier de Gravuras

TRABALHOS DE ARTE

Casa Panelli

Ouvíveis cinze adores

Especialidade em medalhas, distintivos e taças.

As taças oferecidas pela Federação de Criadores, são feitas em nosso atelier.

RUA DO SEMINARIO, 45
FONE: 4-5262.

SÃO PAULO

tância. Acha, por exemplo, que as leis, devem proibir o fracionamento do leite pasteurizado depois de sair das usinas. Estas devem remeter o leite enfrascado até o consumidor. E assim se fez em Montividéu. Foi a única maneira de evitar a fraude. Os fechos das garrafas devem ser invioláveis e deve-se proceder, com rigor, contra os violadores. E' realmente inadmissível que um produto, que tenha sido protegido com todos os cuidados o que representa uma verdadeira conquista da organização e da técnica, em serviço da saúde pública, seja disvirtuado no momento de ser entregue ao publico, por mãos inconscientes

Uma inspeção bem organizada defende o publico contra o leite de má qualidade, que na realidade não entre nas usinas. A lei exige que os criadores que mandam leite para as usinas de pasteurização disponham, pelo menos, de um compartimento independente do curral, bem arejado, com piso impermeavel e conservado sempre em perfeitas condições de limpeza, destinado a ordenha e ao resfriamento do leite. Exige ainda o emprego de filtros de algodão e de todos os objetos indispensáveis e inherentes ao asseio que deve existir no estabelecimento.

Anualmente a Inspeção Veterinaria Departamental renova a licença como garantia do cumprimento dessas disposições. Em numero consideravel as fazendas melhoraram as suas instalações e muitas delas com material e instalações completas, usinas para resfriar leite, laboratorios, carros termicos, etc.

O melhoramento progressivo das fazendas é naturalmente uma nobre aspiração. Na maior parte das vezes esse melhoramento corresponde ao desejo de vender leite cru ou de defender interesses materiais respeitáveis, por parte de pessoas que trabalham e que procedem com a melhor boa fé.

O dr. Claveaux foi sempre contrario a admitir que haja uma organização comercial que permita dar a garantia fundamental de pureza, até o ponto de poderem as autoridades certificar a qualidade do produto, para ser ingerido cru. Os leites certificados constituem um perigo permanente para o produtor e para as autoridades. Entende que esses leites, em geral superiores, nada perdem em ser pasteurizado logo terminada a ordenha, resfriado e engarrafado.

Para esses é que se justifica uma denominação que os coloca como produto de primeira categoria entre os leites pasteurizados. A lei tornou extensiva a obrigatoriedade da pasteurização dos cremes e dos leites destinados a fabricação dos queijos, no Uruguái.

A evolução por que, passa em um país ou em uma cidade o problema da higienização do leite, desde o empirismo e costume secular ao regimen de ordem, de disciplina e de controle,

não pode se operar sem resistencia, particularmente pelos interesses materiais afetados.

Toda mudança que modifica um sistema de aprovisionamento de produtos alimenticios, traz beneficios e prejuizos. Isso é inevitavel, porém, deve-se proceder com grande cuidado para não agregar as causas naturais de perturbações economicas, fatores evitaveis dentro de um sistema correto de aplicação de dinheiro invertido no melhoramento higienico e industrial.

O aperfeiçoamento realizado na produção, pela adaptação de construções e instalações apropriadas, o controle oficial, a pasteurização, o esfriamento, a desinfecção do vasilhame, encarece naturalmente o produto. Temos que nos resignar que assim seja.

Mesmo assim sobrecarregado o leite continuará sendo um dos alimentos mais economicos e admitirá a comparação vantajosa com os outros alimentos comuns.

E', sem duvida, necessario ser muito exato na aplicação do capital porque se o consumidor deve pagar o encarecimento proprio de um produto de qualidade melhor não se deve aumentar o custo com sobretaxas, que não sejam estritamente justificadas.

O negocio do leite deve ser conservado dentro do dominio privado, não se transformando a higienização, propriamente dita, em um meio de lucro. Os maiores beneficios para os produtores e capitalistas, devem ser uma consequencia do maior mercado a que, naturalmente, deve conduzir a confiança e as possibilidades industriais, na melhoria da qualidade dos produtos. Sobre essa base, o comercio do leite e seus derivados constituirá um negocio seguro e estavel. As pessoas que dirigem a industria devem considerar que os capitais invertidos nas centrais de higienização, em uma grande cidade, são vultuosos e que toda desorientação inicial conduzir a aplicação excessiva de numerario, agravando definitivamente a industria com o peso morto de capitais absorvidos e de instalações cuja manutenção pesará, em definitivo, sobre a produção e sobre o consumo, criando situações que podem fazer perigar toda a organização higienica e industrial.

E' pois necessario que quando se entre em vias de fato, no cumprimento de uma lei, as autoridades compreendam a gravidade do sacrificio que esse cumprimento representa para a industria. E' necessario que os produtores e industriais compreendam o problema em bloco e não que cada um o contemple em sua propriedade particular.

E' preciso que a autoridade mantenha suas exigencias com caráter uniforme, não permitindo a competencia desleal por parte de produtores, usineiros e distribuidores que, iludindo o cumprimento da lei, desorganizam o mercado com uma produção barata, porém, sem garantias.

Criadores...

Peçam sempre cotações á casa especial de forragens

JOAO DE OLIVEIRA COELHO

Deposito permanente de ALFAFA -- FARÉLOS -- MILHO -- AVEIA -- CEVADA -- LINHAÇA
-- TRIGUILHO -- ARROZ E FEIJÃO -- ALIMENTOS PARA AS AVES.

TELEFONE, 4-9081 -- Rua Brigadeiro Tobias, n.º 565 -- SÃO PAULO



PAULISTA — Holandesa, da variedade preta e branca, crioula do Sr. Euclides de Moraes Rosa. A produção desta vaca no Concurso Leiteiro atingiu a 41.500 lts. com 2.021 kgs. de gordura.

OS PREMIOS CONFERIDOS

E' a seguinte a relação dos premios conferidos aos animais expostos:

Um produtor da raça Holandesa da variedade preta e branca, ao melhor lote ou conjunto dessa raça. Oferecido pelo governo do Estado.

Vencedor: — Conjunto constituido por Urupê, n.º 31; Mimosa, n.º 39; Linda, n.º 40; Catina, n.º 42 e Faceira, n.º 3. Proprietario, Cia. Agricola e Industrial de Angatuba — Itapetininga.

Um reprodutor da raça Holandesa da var. preto e branca, á vaca que produzir mais quantidade de leite. Oferecido pelo governo do Estado.

Vencedora: — Vaca Honesta, n.º 10; Proprietario, sr. Otavio da Rocha Miranda — Burí.

Um reprodutor da raça Schwyz ao melhor lote ou conjunto dessa raça.

Vencedor: — Conjunto constituido por: Marujo, n.º 4; Névoa, n.º 5; Noruega, n.º 6; Minorca, n.º 7 e Marã, n.º 9. Proprietario, sr. Otavio da Rocha Miranda — Burí.

Um reprodutor da raça Nelore ao melhor lote ou conjunto das raças indianas. Oferecido pelo governo do Estado.

Vencedor — Lote constituido por Apolo, n.º 67; Camponeza, n.º 69; Corista, n.º 70; Alvorada, n.º 71; Alegria, n.º 77. Proprietario, sr. Sergio da Rocha Miranda — Itapeva.

Um reprodutor da raça Gir, oferecido pelo governo do Estado e destinado ao lote das raças indianas, classificado em segundo lugar.

Vencedor: — Conjunto constituido por: Sultão n.º 151; Amazonas II, n.º 164; Monta-

I.ª Exposição Regional

PREMIOS

... nha II, n.º 165; Carioca II, n.º 106 e Arceira VII, n.º 167. Proprietario, sr. Epitacio Piedade — Itapeva.

Um reprodutor equino ao melhor lote ou conjunto de reprodutores equinos de puro sangue ou mestiço. Oferecido pelo governo do Estado.

Vencedor: — Conjunto constituido por: Colorado, n.º 270; Corneta, n.º 271; Cachucha, n.º 272 e Carioca, n.º 273. Proprietario, sr. F. Meirelles — Tatuí.

PREMIOS EM DINHEIRO

Premio de rs. 700\$000 ao melhor lote de bois gordos, e oferecido pelo governo do Estado.

Vencedor: — Lote constituido pelos bois 378, 379, 380 e 381. Proprietario, sr. Antonio Gualberto — Itapetininga.

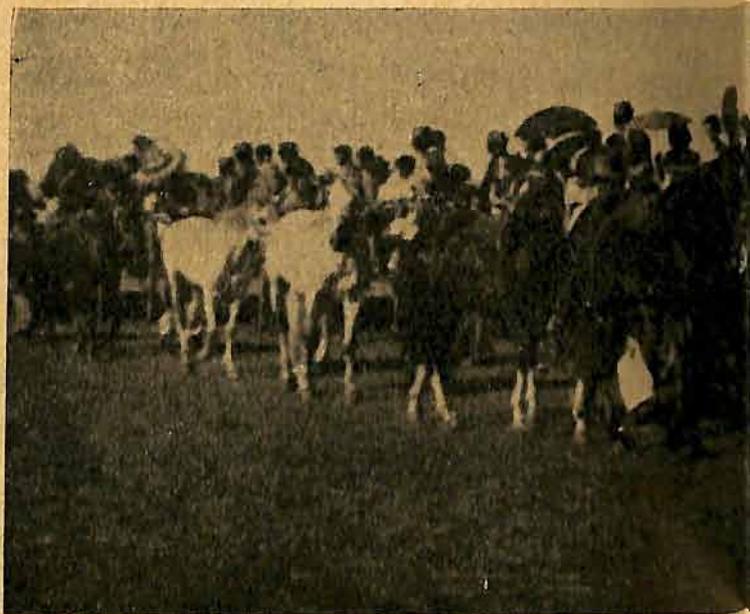


ALBERTA — Holandesa, propriedade da tuba, Classificou-se no Concurso Leiteiro, com a

Premio de rs. 700\$000 ao melhor reprodutor equino, e oferecido pelo governo do Estado.

Vencedor — garanhão "Cruzeirinho" n.º 264". Proprietario, sr. Sergio da Rocha Miranda — Itapeva.

Premio de rs. 500\$000.



DESFILE DOS EXEMPLARES DA RAÇA dos Snrs. Camargo & Irmão, conquistou Associação de Criadores

onal de Itapetininga

CONFERIDOS



sa, vermelha e bran-
ca. Agricola de Anga-
n 2.º lugar no Concur-
são de 52.400 lts.

oferecido pelo governo do Estado ao melhor reprodutor asinino.

Vencedor: — jumento n.º 308 — "Marujo" — Proprietario, sr. Pedro Soares — Bom Sucesso.

Premio de rs. 600\$000, oferecido pelo governo do reprodutores suínos.

Vencedor: — conjunto da raça Duroc-Jersey, constituído pelos reprodutores ns. 342, 348, 351, 349 e 350. Proprietario, Candido Severiano Maia — Itapetininga.

Premio de rs. 500\$000, oferecido pelo governo do Estado ao melhor lote de suínos gordos.

Vencedor: — Lote constituído pelos porcos ns. 369, 392, 393 e 394. Proprietario, sr. Godofredo Belfort Arantes — Itapetininga.

PREMIOS EM TAÇAS

Taça "Julio Prestes", oferecida pela Associação de Criadores de Cavalos Mangalarga para ser conferida ao melhor garanhão Mangalarga registado e pertencente a associado.

Vencedor: — garanhão "Quibebe n.º 248". Proprietarios Camargo e Irmão — Tietê.



EQUINA — O segundo cavalo, de propriedade a "Taça Julio Prestes", oferecida pela de Cavalos Mangalarga.



HONESTA — Vaca Schwytz, crioula d zenda Retiro Feliz, propriedade do Octavio da Rocha Miranda. Vencedor concurso leiteiro com a produção de 5 litros, em 3 dias.

Taça "Fernando Prestes", oferecida pela Federação Paulista de Criadores de Bovinos, e destinada ao expositor, socio da Federação, que apresentar o melhor touro das raças mistas ou leiteiras.

Vencedor: — touro "Conquistador n.º 49". Prop. Cia. Agricola e Industrial de Angatuba — Itapetininga.

Taça "Venancio Ayres", destinada ao expositor, socio da Federação que apresentar o melhor touro das raças indianas. Oferecida pela Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

Vencedor: — touro "Apolo n.º 67" — Prop. Sergio da Rocha Miranda — Itapetininga.

Taça "Luis da Rocha Miranda", oferecida pela Cia. Agricola e Industrial de Angatuba ao melhor lote da raça Schwytz.

Vencedor: — conjunto constituído por: "Marujo n.º 4", "Névoa" n.º 9". Prop. sr. Otavio da Rocha Miranda — Burí.

Taça "Fortunato Martins de Camargo", oferecida pela Cia. Agricola e Industrial de Angatuba e destinada ao melhor lote ou conjunto da raça Holandêsa.

Vencedor: — conjunto constituído por: "Conquistador n.º 49", "Rumba n.º 50", "Valsa n.º 52", "Quadri-lha n.º 51" e "Laconga n.º 53". Prop. Cia. Agricola e Industrial de Angatuba — Itapetininga.

Taça "Prefeitura Municipal" oferecida pela Prefeitura de Itapetininga ao expositor que conseguir o maior numero de animais colocados em 1.º lugar.

Vencedor: — Cia. Agricola e Industrial de Angatuba — Itapetininga.

Criação e higiêne dos reprodutores

A importância e o valôr do reprodutor de elite no rebanho

LUIS BERARDINELLI

Med. Vet. da F. P. C. B.

É fato conhecido que a qualidade do reprodutor não depende, exclusivamente, de seus órgãos sexuais e de suas características raciais, ligada como está, e intimamente, á sua ascendência leiteira.

No entanto alguns criadores julgam que sendo a vaca boa leiteira as crias também o serão, mesmo que os machos sejam medíocres. Outros, donos de boas reprodutoras, pensam que o melhor seria dar-lhes touros com os caracteres de carne julgando que desse modo poderão ter boas leiteiras e animais de campo devidamente apreciados pelos matadouros. Esses criadores parecem esquecidos da verdade zootécnica: a produção de uma vaca está intimamente relacionada ás qualidades dos seus e dos ascendentes do reprodutor.

É por isso que o criador ao comprar um touro deve exigir os documentos que

provem a sua origem, conhecendo da sua filiação e, sempre que possível, do controle leiteiro de seus ascendentes, empenhando-se em saber se tal controle foi feito em vacas criadas no campo ou no regime de estabulação.

Assim deve agir para não ter surpresas desagradáveis, mormente quando de troca de regimes, pois uma vaca que produz abundantemente quando estabulada pode ser apenas medíocre quando criada unicamente, no regime de campo.

Após estes ligeiros comentários, que devem ocupar lugar primordial na criação e exploração leiteira, passaremos a descrever os diversos sistemas ou regimes de criação dos reprodutores, que poderemos agrupar em:

a) regime extensivo ou de campo;

- b) semi-extensivo ou de meia estabulação e
- c) regime intensivo ou de estabulação completa.

REGIME EXTENSIVO OU RUSTICO, DE CAMPO. — Os reprodutores são mantidos com o rebanho e vivem no campo, em plena liberdade.

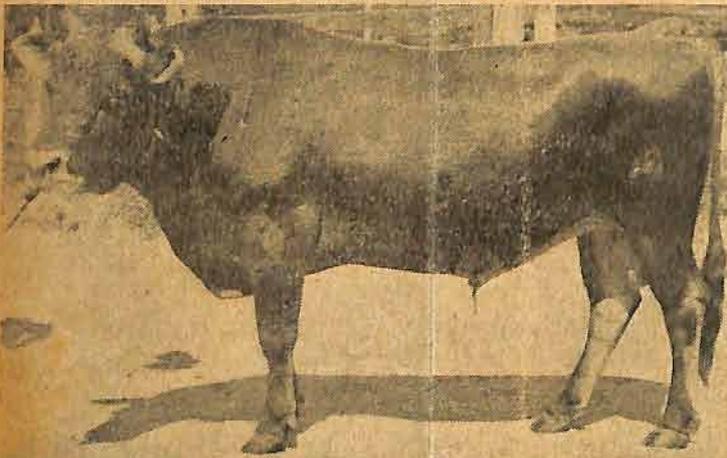
Sabemos, perfeitamente, que as condições higienicas e a vida ao ar livre são ótimos fatores para criação, principalmente quando dispomos de boas pastagens, limpas e bem tratadas. O exercício, o ar puro e o sol, aliados a uma boa alimentação, são os fatores poderosos para a criação de reprodutores. Mantidos neste regime gozarão de saúde e vigor e estarão aptos a fornecer uma descendência rustica e sadia, de que tanto necessita o rebanho.

Sob o ponto de vista econômico, este regime é o mais aceitável, porque, além do seu custo reduzido, dispensa a construção e a manutenção do estabulo. Nesse modo de criar ainda se poderá obter melhores resultados, quando reservamos para os reprodutores de elite, pequenos piquetes, providos de um rancho e a sua respectiva mangedoura, onde poderão se abrigar das intempéries e receber rações suplementares.

b) **REGIME SEMI-EXTENSIVO OU MEIA ESTABULAÇÃO.** — Nesse sistema de criação os reprodutores passam parte do tempo no campo, parte no estabulo. Visa este regime tres fins importantes:

1.º — dar aos reprodutores melhor alimentação com forragens apropriadas e, ao mesmo tempo, dispensar os cuidados higienicos de que necessitam;

2.º — aproveitamento dos excrementos como adubo organico necessario á lavoura e



ECOS DA EXP. REG. DE PINDAMONHANGABA.

ROBSON BOLLHAYES, H. B. P. N.º 3.240, crioulo do Dr. Eurico Barbosa Lima, e campeão da raça, na Exposição de Pindamonhangaba. A Granja Sta. Hilda com as suas ultimas importações de reprodutores, pode se considerar como a detentora de um dos melhores, ou mesmo o melhor rebanho de Jersey, do Brasil.

3.º — controlar as coberturas com o melhor aproveitamento do reprodutor.

Seja qual fôr o fim só será possível, no entanto, pensar em meia estabulação quando da existência das forragens necessárias.

c) **REGIME INTENSIVO OU DE ESTABULAÇÃO COMPLETA.** — Aplica-se para a criação de reprodutores de elite ou de pedigree. Neste regime os animais são criados num sistema intensivo de alimentação balanceada. Deste modo consegue-se em poucos meses ou ano, um desenvolvimento total e perfeito dos reprodutores. Não é demais frisar que, desde o seu nascimento até a desmama, necessitam de uma quantidade exata de leite, equivalente a seu peso vivo. O bezerro para o seu desenvolvimento completo deve receber de seis a dez por cento de leite integral por quilo de peso vivo ou sejam de tres a quinze litros conforme a idade e o seu desenvolvimento. Após os tres meses pode-se substituir, lentamente, parte do leite integral por leite desnatado ou chá de feno e mais uma ração de materias azotadas e sais minerais, até a idade de 6 meses. Dessa idade em diante substitue-se gradativamente as substancias contidas no leite, por uma ração balanceada contendo: **TORTA BRITADA DE ALGODÃO, FARELO DE TRIGO, MISTU-**

RA IODO CALCIO FOSFOTADA, SAL E CAPIM A VON-TADE.

CUIDADOS HIGIENICOS E TRATOS A' DISPENSAR AOS REPRODUTORES DE ELITE

O trato dos reprodutores é uma operação de extrema utilidade e sua pratica se justifica plenamente por razões de ordem fisiologica, higienica e economica, que influem, sobretudo, no aspecto atraente, maior vigor e melhor saude.

1.º — **O TRATO** — E' o primeiro dos cuidados higienicos dispensados aos reprodutores e com ele conseguimos:

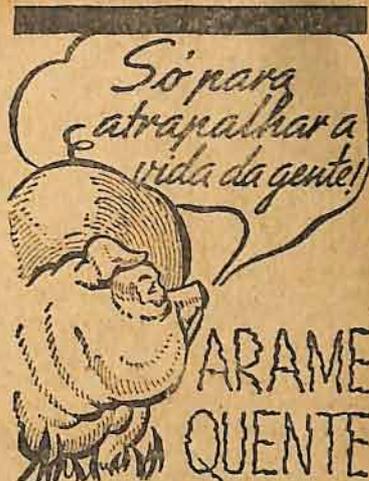
a) conservar o pêlo fino e lúcido, indice de boa saude;

b) libertar a pele das poeiras e parasitas que provocam irritações e coceiras;

c) libertar os póros da pele dos resíduos excretados pelas glandulas sebaceas e sudoríparas, restabelecendo as suas funções e tornando as permutas entre o organismo e o meio exterior mais facéis.

2.º — **PREPARO DOS CHIFRES** — Consiste em raspá-los e passar a lixa, ou então lavá-los com agua e sabão, passando a seguir graxa ou uma camada de verniz, muito fina.

3.º — **LIMPEZA E APARODAS UNHAS** — Esta opera-



é o nome de novo sistema de cercar fazendas. Absolutamente inofensivos representam em material, tempo e mão de obra uma economia de 80% na construção de cercas. Práticos e eficientes são usados para porcos, vacas, cavalos e carneiros. Todos os animais, até macacos, respeitam estes cercados, jamais encostando-se nelles.

Focam folhetos explicativos ao distribuidor Geral para o Brasil:

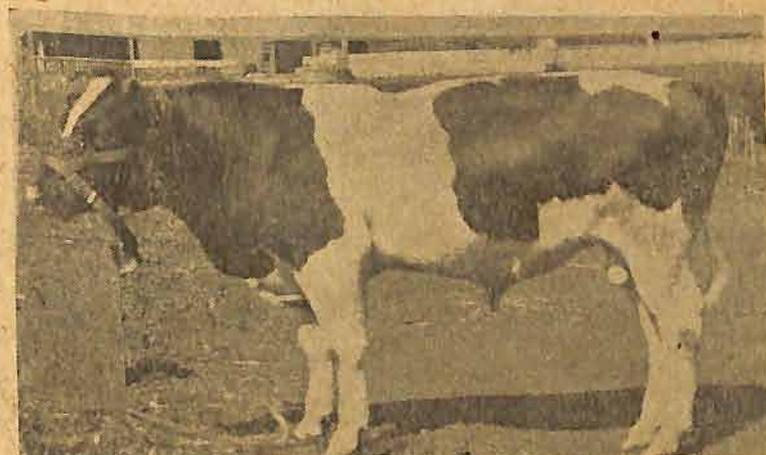
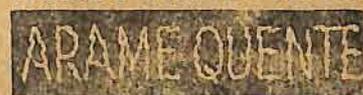
BENEDICTO SALGUEIRO

Lv. Agua Branca, 476 - Tel. 5-2888 - SÃO PAULO

AGENTES NA CAPITAL:

Azevedo Rodrigues & Cia. Ltda.

Pr. da Sé, 158 - 2.º and. - s. 314 - Tel. 2-4409



LODOVICO — crioulo da Granja Bela Vista, propriedade do Sr. Jorge de Moraes Barros, em Campinas, onde vamos encontrar um dos melhores rebanhos de Holandês, do Estado de São Paulo.

ção é de grande importancia para os reprodutores mantidos no estabulo. Em tais casos, os cascos crescem demasiadamente, tomam a forma de tamancos, o que é feio, dificulta o andar, enfraquece os membros, falseando os aprumos e dificulta o salto para o cobertura. Daí a necessidade de sujeitar-se os reprodutores, periodicamente, a operação que consiste em aparar as unhas, restabelecendo desta maneira os seus aprumos.

CUIDADOS QUE DEVEM DISPENSAR AS REPRODUTORAS NO PERIODO DE GESTAÇÃO

1.º — Evitar pastos muito acidentados, pantanosos e cortados por riachos, como também a convivência com ani-

mais soltos e bravios. Nestes lugares, devido ao esforço que dispendem, os animais estão sujeitos ao aborto e outras perturbações ao desenvolvimento do feto.

2.º — Evitar a aglomeração das vacas, em gestação, no curral de entrada e saída do banheiro, porque uma queda ou uma chifrada podem provocar o aborto. Suspender o banho carrapaticida do 8.º mês de gestação, em diante.

3.º — A alimentação deve ser suficiente para corresponder as necessidades do organismo, á produção de leite e ao desenvolvimento do feto. Deve-se evitar as forragens avariadas, mofadas e a agua fria, que podem provocar cólicas; igualmente devemos evitar todo alimento de facil fermentação e capaz de produzir o timpanismo.

4.º — Nas fazendas cujas terras são pobres em calcio é aconselhado a adiminstrar uma mistura calcarea, afim de que o feto tenha um desenvolvimento perfeito.

5.º — As reprodutoras de criação extensiva devem ser recolhidas em pastos, proximos á sede da fazenda, para em caso de necessidade serem acudidas prontamente.

6.º — Toda reprodutora deverá ser, discretamente, vigiada para não ser perturba-

da e receber auxilio quando necessario.

7.º — Serão recolhidas em lugar apropriado, sossegado e muito bem arejado, tendo boa cama, e espessa.

8.º — As intervenções quando indispensaveis deverão ser

feitas com cuidado evitando-se as grandes perdas de sangue e as quedas violentas, causas comuns de abortos.

9.º — As sangrias são desaconselhadas porque constituem uma intervenção inutil, quando não perigosa.

Machinarios «MARUMBY»

Machina de Cortar Raizes



Esta machina possui 6 facas dentadas, que reduzem as raspas a forragem, facilitando assim aos animais a mastigal-as e digeril-as.

De movimento manual, pode tambem ser adaptada á força motriz.

Preço embarcado 280\$000

Cortador de Capim e Canna

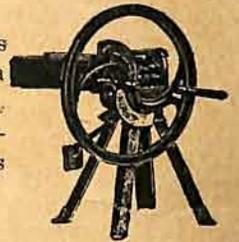
Esta machina é indispensavel em todas as fazendas de criar. Ella proporciona grande economia ao trabalho, é simples de construcção solida e grande resistencia. Possui facas de aço especial, faceis de serem amoladas.

Preço embarcado 280\$000

Pedidos e maiores esclarecimentos á

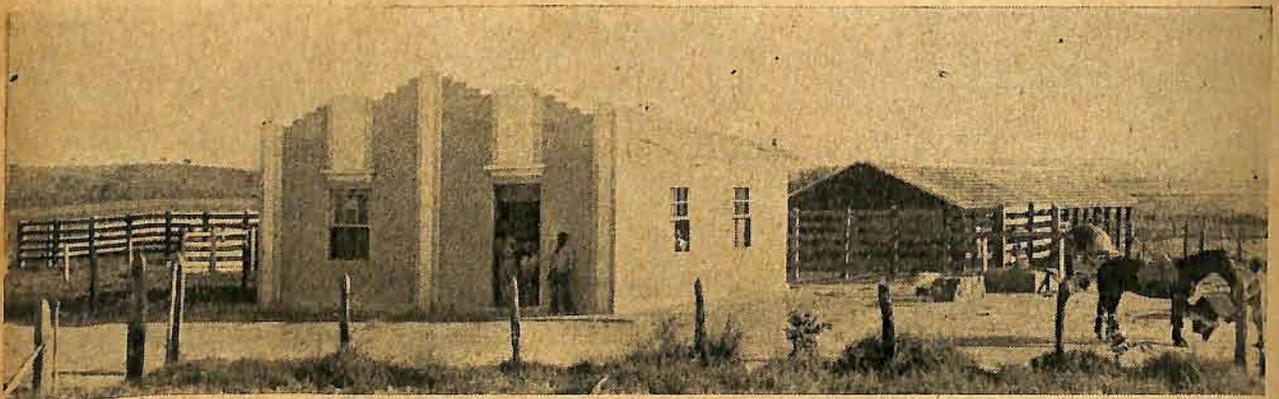
Federação de Criadores

Rua Senador Feijó, 30 - Sobre-loja — SÃO PAULO



CONSULTAS — sobre produção higienica do leite e desdobraimento do produto tendo a aumentar os lucros do produtor. Pasteurização e questões anexas.

Cartas a esta redação



Um moderno e higienico Retiro de uma das fazendas da Cia. Agricola de Angatuba.

Você Sabe?...

Salvio Azevedo, E.A.



DISSECAR UM AUTOMÓVEL?

Os autos como os homens têm, também, os seus dissecadores! Há muito que o corpo humano vem sendo reduzido às mais simples expressões, em cálculos rigorosamente exatos de

gramas e miligramas de cálcio, ferro, fósforo, enxofre... Vão mais longe os dissecadores e reduzem o total ferro em pregos com suas bitolas standardizadas.

Hoje são os americanos que, matematicamente, fazem de um Ford um armazém das mais diferentes mercadorias. Quem compra um automóvel, dizem eles, está adquirindo; 1.300 quilogramas de aço; 17 de cobre e latão; 1 de estanho; 72 de ferro fundido; 55 de borracha; cerca de 10 de algodão em rama... E mais: 13 pés quadrados de estofamentos; 10 litros de laca; 19 quilos de papelão e fibras; 18 pés quadrados de vidros e cristais e, finalmente, concluem os yankees com magnífico "humour", uma dor de cabeça para um ano inteiro...!....

Gostosa dor de cabeça que nos faz ganhar tempo, coisa tão preciosa nestes dias de blitzkriegs. Gostosa dor de cabeça que nos leva da cidade à vida do campo, ao ar purificado das montanhas e das praias. Gostosa dor de cabeça que nos faz cubitados e invejados de melindrosos e marmanjos!



QUAL A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÁGUAS MINERAIS?

No ano de 1930 a nossa gente, dizem as estatísticas, produziu — melhor seria dizer comercializou — 17.622.201 litros de águas minerais, avaliadas em 19.357 contos de réis.

Minas Gerais chefia, destacadamente, a exploração das grandes fontes hidro-minerais. Cabe-lhe 38,40% do volume e 56,80 do valor da produção. Em seguida destaca-se S. Paulo com um volume de 20,7% e um valor correspondente a 12,10. Depois o Distrito Federal com 15,10 e 9,10; o Estado do Rio com 14,30 e 12,50. Essas quatro unidades da Federação produzem 88,50% do volume e 72,10 do valor. As outras fontes produtoras, são: Paraná, R. G. do Sul, Sta. Catarina, Ceará, Pernambuco, Baía, Paraíba e Espírito Santo.

O mais interessante é o valor unitário das águas. A mais cara é a de Pernambuco, avaliada à razão de 1\$821 o litro. As mineiras valem 1\$600, as gaúchas 1\$500, as fluminenses \$960, as baianas \$950, as capichabas \$700, as cariocas \$663, as paulistas \$643... A mais barata é a cearense que vale, exatamente \$400.

Qual a razão de tais variações! O valor terapêutico? O custo da produção? O granfinismo das estâncias?...

Você sabe? Nem eu... Mas o que acho muita graça é na concorrência dos rios à água mineral do Ceará...



QUE HOJE JÁ SE SOBEM ESCADAS EM PRESTAÇÕES?

De Paris à Tóquio, de Quebec à Cape Town o judeu das prestações põe a disposição da gente todas as utilidades que o gênio humano vai inventando, numa multi-

tiplicação de novos hábitos de conforto, uns facilitando, outros dificultando a vida.

Compra-se tudo e de tudo, com duplicatas ou sem elas, mas com a obrigação de pagamentos mensais. O judeu tem o privilégio de vender o

FAÇA O "SEGURO" DE SEU GADO

Usando "APHTOL" contra a aftosa. Preventivo misturando-se no sal e Curativo untando-se as partes atacadas. Usando VACCINAS "3 N" contra a Diarréia - Manqueira - Carbunculo — Fabricada sob controle dos chefes do Lab. do I. Osw. Cruz. Tonificando com fosfato "VITAINA" com iodo à base de fosfato de cálcio e iodureto. Alimento com ração "VITAINA" — balanceada mistura de farelos - vitaminas e minerais. Descontos a revendedores — Pegam folhetos a

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491 — SÃO PAULO

mais luxuoso piano de cauda como a mais insignificante bijouteria de plaqué a tanto por mês, sem fiador. E aí! daquele que lhe faltara com a prestação.

Nada de protesto judicial, de complicações com a policia. E' a presença quasi que horaria, do judensinho á porta da casa, sempre se desculpando, se desdobrando em mesuras, mas sempre cobrando! De nada vale ao devedor mudar de casa, cidade ou país. Mais dias, menos dia, surge-lhe a figura do judeu, com a sua labia de cobrador delicado, gentil e persistente.

Mas o que tem tudo isso com a subida de uma escada? Simplesmente o regime despertando num yankee de Massachusetts a divisão de seus degraus, reduzindo as alturas, possibilitando subi-las em verdadeiras prestações.

Um ovo de Colombo os tais degraus suplementares, alegria dos vovós e dos automobilistas desastrados e azarentos. São tão simples que dis tudo. E' bastante esclarecer o desenho que eles podem ocupar até a quarta parte da largura e a metade da altura de cada degrau da escada primitiva, agora facilmente galdada á moda judia, em prestações.. sem fiador.



QUAL E' O SE- GUNDO 13 DE MAIO ?

Dizem os telegramas dos EE. UU. que a Suprema Corte acaba de firmar jurisprudência favorável aos direitos do homem de cor, isso 53 anos depois da nossa lei

aurea que aboliu para sempre a escravidão em terras do Brasil.

Em 1888 a Princesa Izabel assinava a lei de 13 de Maio, glorificando uma data que os nossos homens riscaram das festividades nacionais, procurando, talvez, fazer esquecido um passado que nos envergonha pelas injustiças que cometemos. E' mais nobre, porém, reconhecer o erro e glorificar o acerto da reparação. Glorificar, principalmente, esse ambiente de estreita intimidade em que vivemos, homens brancos e pretos, irmanados no mesmo amor á nossa patria, vivendo lado a lado e com igual intensidade a prodigalidade da vida brasileira.

E' essa igualdade que a Suprema Corte dos Estados Unidos vem de determinar com as suas ultimas decisões, julgando o caso do deputado negro Mitchell que, em 1937, ao atravessar a zona do norte para o sul viu-se obrigado a dei-

xar o "pulmann" da 1a. classe, passando para um carro de segunda. Negro, no sul, não tinha direito de uma viagem em primeira classe, mesmo que representasse o seu Estado natal no congresso yankee!...

Os Juizes americanos deram razão ao deputado Mitchell e essa igualdade de direitos — que a cor nunca devia impedir — vem criando na zona sulina, dos EE. UU, situações que ha muito já deviam ter sido cabalmente resolvidas. São as escolas que se vem obrigadas a receber ao lado do louro americano de 400 anos, o negro que tambem nasceu e se fez homem nessa terra magnifica e forte; são os poderes publicos que se vêm agoniados com o aumento subito das despezas, acostumados como estavam a gastar 50 com a educação dos brancos e apenas 5 para alfabetizar o negro!...

E' esse o segundo 13 de maio americano. O primeiro brasileiro, o segundo yankee. O nosso no governo do grande Pedro II, representado pela sua filha, a Princesa Isabel, o yankee na administração dessa grande figura de estadista que é Roosevelt.

Ambos tardaram, mais o 13 de Maio brasileiro já tem 53 anos...



QUE O POMBO COREIO E' EX- CELENTE AUXI- LIAR DOS AVIA- DORES ?

O pombo mensageiro é tão velho como a civilização, diz Campbell. Os bandeirantes do Egito de antes de Cris-

to já transmitiam ás suas familias os sucessos das avançadas pelas margens do Nilo. Na Grecia os atletas, do interior distante, mandavam ás suas aldeias, pelas azas dos pombos-correios, a alegria das vitorias.

Hoje é a heroica Royal Air Force que se utiliza do mensageiro-alado, mandando-o ás bases de comando num derradeiro apelo á situações dificeis, quando o radio já se inutilizou em combates violentos.

O serviço inglês de pombos-correios, com seus 100.000 pombos e a reserva de todos os amadores da Inglaterra, põem a disposição dos combatentes do ar mais de 2.000.000 de auxiliares, seguidamente treinados, prontos a atravessar distancias levando indicações, pedindo auxilios.

Na guerra de hoje os pombos vêm repetindo o trabalho magnifico do passado. São eles que trazem, geralmente, o socego á familias aflitas que ouvem pelas estações de radio o aviso offi-

AOS SRS. CRIADORES

CREO-GADO — Medicamento insubstituível no tratamento das bicheiras, sarna, frieira, berne, ulcera, etc. Internamente combate molestias gastro-intestinais.

CRUZ-AZUL — Poderoso parasiticida para a desinfecção de estabulos, pocilgas, aviarios, etc. Peça nosso catalogo com numerosos produtos de uso obrigatorio nas fazendas.

PRODUTOS BEKO LIMITADA

RUA PEDRO VICENTE, 99 — Caixa Postal, 2475 — SÃO PAULO
A "FEDERAÇÃO TEM A VENDAS OS NOSSOS PRODUTOS"

cial: "dois dos nossos aviadores, ao que se informa estão salvos".

No passado, em 1918, um pombo chegou à retaguarda sangrando, ferido no peito e com uma das patas arrancadas mas trazendo a mensagem de um batalhão americano que se vira cercado na frente de combate. Foi esse mensageiro -- alado quem possibilitou a salvação de 200 homens!

Ontem como hoje o pequeno pombo-correio, levado pelo instinto, pelo olfato, pelos raios solares ou mais provavelmente pelas influências magnéticas, vem ganhando a nossa admiração e a nossa gratidão!



QUAIS OS NOSSOS PRINCIPAIS MINERAIS RICOS EM TITANIO?

Hoje que a preocupação do mundo gira ao redor do aço, dos explosivos, das cortinas de fumaça, as explorações minerais ganham um prestígio extraordinário. Em todos os cantos do mundo os homens de negócio têm os olhos cravados na terra, procurando atravessá-la, conhecê-la no seu íntimo. Turmas de geólogos perfuram os solos em pesquisas caríssimas mas capazes de lucros fabulosos, quando descobertos os filões ou gigantescas bolsas de minérios da atualidade, aqueles de grande aplicação nas indústrias belicas: o manganês, o zircônio, a ilmenita, e outros muitos que tornam o aço

ainda mais resistente aos obuzes dos canhões, aos torpedos dos submarinos, às bombas, — cheias de algazarra — dos aviões. Isso sem falar na bauxita que se transforma em alumínio, o metal leve e resistente dos aeroplanos; nos blocos lípidos de cristal de rocha que são lapidados em lentes para periscópios e binóculos de grande alcance; numa porção de outros minerais utilíssimos à indústria guerreira, muitas vezes tão úteis como o ouro.

O rutilo e a ilmenita são os minérios de titânio encontrados abundantemente em nossa terra. O rutilo principalmente em Goiás e Minas Gerais, a ilmenita associada às areias monozíticas do litoral da Baía, Espírito Santo, Rio e S. Paulo.

Os rutilos goianos, do Tocantins e Araguaia chegam a ter de 92 a 98% de óxido de titânio e as nossas ilmenitas andam ao redor de 46%. Rutilo e ilmenita dão mais dureza ao aço e dizem que é com o titânio que se fazem essas cortinas de fumaça que desnordeiam inimigos desprevenidos nas avançadas ligeiras, que facilitam a escapada elegante das armadas quando divisam, lá ao longe, poderosos cruzadores...

Os nossos minerais de titânio, no entanto, não tem concorrido nas exportações nacionais. No ano de 1939 vendemos para a Inglaterra apenas dez (10) toneladas de ilmenita e 239 de rutilo e apuramos cerca de 700 contos: Os EE. UU. parecem que dão preferência a ilmenita indiana e o Japão está tão longe...

Marca Registrada



Licenciado pelo Departamento de Indústria Animal

TORNA POSSIVEL "RECORDS" NUNCA IGUALADOS NA

Criação e engorda de suínos

Exemplo: Para se conseguir um aumento de peso de 80 quilos.
antes: — Sem FRANKIN — 500 quilos de forragens - tempo 6 (seis) mezes.

hoje: — Com FRANKIN — 175 quilos de forragens plus 25 quilos de "FRANKIN" - tempo 3 (três) mezes.

Peçam folhetos detalhados e preços.

Qualquer consulta sobre questões de alimentação de gado que nos for dirigida, será gratuitamente respondida por técnicos especializados.

FERNANDO HACKRADT & CIA.

Rua Libero Badaró N.º 314 — 2.º andar — Caixa Postal, 948 — SÃO PAULO
Rio de Janeiro: Rua São Pedro N.º 45 — Caixa Postal, 1633

Curitiba: FERNANDO HACKRADT & SATTIG LTDA.

Rua 15 de Novembro, 509 — Caixa Postal, 764

CRESOS

**Mata bicheiras
em segundos!**

lalep >

LABS. RAUL LEITE S.A.

**Gratuitamente, remeteremos 1 vidro
de Cresos, a quem o solicitar, para
CAIXA POSTAL, 3381 -- SÃO PAULO,
bastando citar nome e endereço.**

São Paulo e o seu comercio de cabotagem

SYLVIO SYLVA

Num passado muito recente — quando o café ainda empolgava a mentalidade paulista, ditando diretrizes políticas e econômicas — São Paulo era o grande mercado receptor dos produtos nacionais. Comprávamos em larga escala de todas as regiões de nossa terra. Recebíamos do Norte, do vale do Amazonas, fibras, borraça, frutos oleaginosos; do Nordeste, o açúcar e o algodão; do Este o fumo e o cacáu; do Centro, bois de côrte e laticínios; do Sul, a banha, a madeira, o mate, o xarque. Comprávamos em grosso e vendíamos a retalho. Anualmente as importações sobrepujavam as vendas.

Nesse tempo o café vivia nos arranha-céus. Lá de cima ele dominava os consumidores da Europa e dos EE. UU. Milhões de sacas enchiam os porões de centenas de cargueiros que cortavam calmamente o Atlântico. O ouro entrava em pilhas de douradas esterlinas.

O nosso parque industrial, já famoso e forte, contentava-se com as praças de Ribeirão, Araquara, Rio Preto, Baurú e Sorocaba, que distribuíam pelo interior paulista, Sul de Minas, Mato Grosso, e Paraná os produtos manufaturados no Brás, Moóca, S. Caetano e S. Bernardo. O interior vivia em ouro com as sobras das trocas de café por notas de 500, sobras que escapavam dos salões do Automovel Club ou do Comercial, dos Casinos de Santos e de Poços, das agencias dos Lincolns, Cadillacs, Buicks e mesmo dos Fórds e Chevrolets...

O café que despertara a terra e o homem de Piratininga, que havia imposto o 13 de Maio, que implantara a Republica, que levára aos cantos do mundo a palavra Brasil, dava para tudo e tudo girava ao seu redor.

Depois, como uma bomba, o crack de New-York. O espanto daqueles milhões de sacas armazenadas, de que ninguém se apercebera. A queda violenta dos preços.

O café deixava os arranha-céus acomodando-se, modestamente, ao rez do chão. O paulista sente o golpe mas não se deixa vencer.

Os homens de lavoura apegam-se ao algodão; aos frutos citricos; dão valor á mandioca caipira. Os donos de teares e engrenagens procuram novos mercados. Piratininga descobre o Brasil e começa a levar os "made in S. Paulo" para o vale do Rio-mar, para as margens do Capeberibe, para as barrancas do S. Francisco, para os pampas do sul.

Continuamos a comprar, e sempre em escala ascendente, mas cuidamos de vender e muito. Rapidamente os pratos da balança entram em equilibrio e logo a seguir as exportações vencem as compras, transformando a paisagem comercial de outróra.

Até 1930 isso durante anos e anos, sempre comprávamos mais do que vendíamos ás regiões brasileiras. Depois aceleramos a exportação e num decenio chegamos a triplicá-la, enquanto não dobramos as nossas compras. Os numeros são empolgantes. Mostram a pujança e o valor do grande mercado interno de nossa terra:

COMERCIO PAULISTA DE CABOTAGEM

	Valôr das importações	Valôr das exportações
1930 - 354.483	contos réis	316.220 contos réis
1931 - 325.578	" "	393.523 " "
1932 - 284.180	" "	348.015 " "
1933 - 299.645	" "	442.018 " "
1934 - 326.444	" "	472.957 " "
1935 - 386.999	" "	586.639 " "
1936 - 486.979	" "	631.327 " "
1937 - 545.525	" "	662.319 " "
1938 - 504.491	" "	697.080 " "
1939 - 569.965	" "	817.398 " "
1940 - 631.872	" "	1.003.645 " "

Em 10 anos passamos de um saldo devedor de 38 mil contos a um superavit de 372! Espalhamos os artigos de produção bandeirante por todos os recantos do nosso grande Brasil. Negociamos com todos os Estados irmãos, vencendo distâncias e dificuldades.

No extremo norte é o Pará o nosso maior freguês. No nordeste destaca-se Pernambuco; no este a Baía, oferecendo-nos um saldo de 94 mil contos; no sul o Rio Grande, onde as trocas representam 320 mil contos para as nossas vendas e 220 para os produtos comprados.

Já alcançamos um milhão de contos em nossa exportação e isso só pelo comercio de cabotagem. E o que vendemos através das estradas de ferro e rodagem? Milhares e milhares de toneladas e contos de réis. E' a Central, a Mogiana, a Noroeste, a S. Paulo Rio Grande, com seus vagões abarrotados. São os caminhões que as centenas atravessam diariamente, as divisas com o Rio, Minas, Mato Grosso e Paraná.

Ha dez anos que S. Paulo vem descobrindo o Brasil e fazendo-se conhecido dos seus irmãos espalhados pela imensidão brasileira. Caminhamos com segurança em busca do nosso mercado interno e nos anos vindouros havemos de receber e transformar em nossas fabricas, com redobrada intensidade, fibras, frutos oleaginosos e de meza, fumos aromaticos, couro e péles, matérias primas brasileiras que se transformarão nas fabricas de S. Paulo em artigos manufaturados, genuinamente "made in Brasil".

Batedeira ou peste dos porcos

Eficaz combate desse terrível flagelo pela
medicação infalível

Sôro C/a Batedeira

Fabricante:

Instituto Bioterapico S. A. -- Caixa
Postal, 20 -- Belo Horizonte -- Est.
de Minas Gerais

Distribuidores em S. Paulo:

Federação de Criadores -- Rua Senador
Feijó, 30 - S/loja.

Banco do Estado de São Paulo

(O BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO)

M A T R Í S — S . P A U L O

TAXAS PARA CONTAS DE DEPÓSITOS

	Juros
C/C Movimento (sem limite)	2%
C/C Particulares (até 50:000\$000)	3%
C/C Limitadas (até 10:000\$000)	4%
Prazo Fixo de 6 meses	4%
Prazo Fixo de 12 meses	5%

CONTAS A PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL

Prazo Fixo de 6 meses	3½%
Prazo Fixo de 9 meses	4%
Prazo Fixo de 12 meses	4½%

AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES

SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

A G E N C I A S

Araçatuba — Avaré — Barretos — Baurú — Brás (Capital) — Caçapava — Campinas
— Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga
— Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Pirajuf
— Ribeirão Preto — Santo Anastácio — Santos.



Reprodutores da Raça "Jersey"

Para melhoramento das vacas crioulas

CONCEITOS DO DR. VIRGILIO PENNA, DE SAUDOSA MEMÓRIA, TÉCNICO DOS DE MAIOR AUTORIDADE PELO SEU COMPROVADO SABER E ADMIRÁVEL SENSO PRÁTICO:

"Quem como o autor destas linhas tem a oportunidade de visitar anualmente inúmeros rebanhos de gado leiteiro, mestiços na sua maioria, tem elementos para estudar e observar. Assim é que em um curral de 200, 300 e 500 vacas mestiças — todas uma verdadeira salada ou baralhada de sangue de diversas raças — tem-se nas mestiças de Jersey as mais bonitas, as mais sadias e as melhores leiteiras da manada. E conclue aconselhando a introdução, nos rebanhos, de touros daquela raça como meio o mais seguro que os criadores consigam, também na produção de leite, maiores vantagens econômicas". ("A VACA JERSEY" — Dr. E. Barbosa Lima, pags. 10 e seg.).

A GRANJA "SANTA HILDA" — Jacaré, Est. S. Paulo, famoso núcleo de bovinos Jersey, fornece a preços, os mais módicos, reprodutores da privilegiada raça, descendentes de importados da mais alta e nobre estirpe e de leiteiras puro sangue, comprovadas. Criados a todo leite. Precedidos de "pedigree". Rusticos, regime exclusivo de campo ou de meia estabulação. Melhores, nem importando. De ano e meio a tres anos, de 500\$000 a 1:500\$000.

A cidade de Toronto foi escolhida para a exposição das Industrias Leiteiras

(Comunicado da Dairy Industries Supply Association)

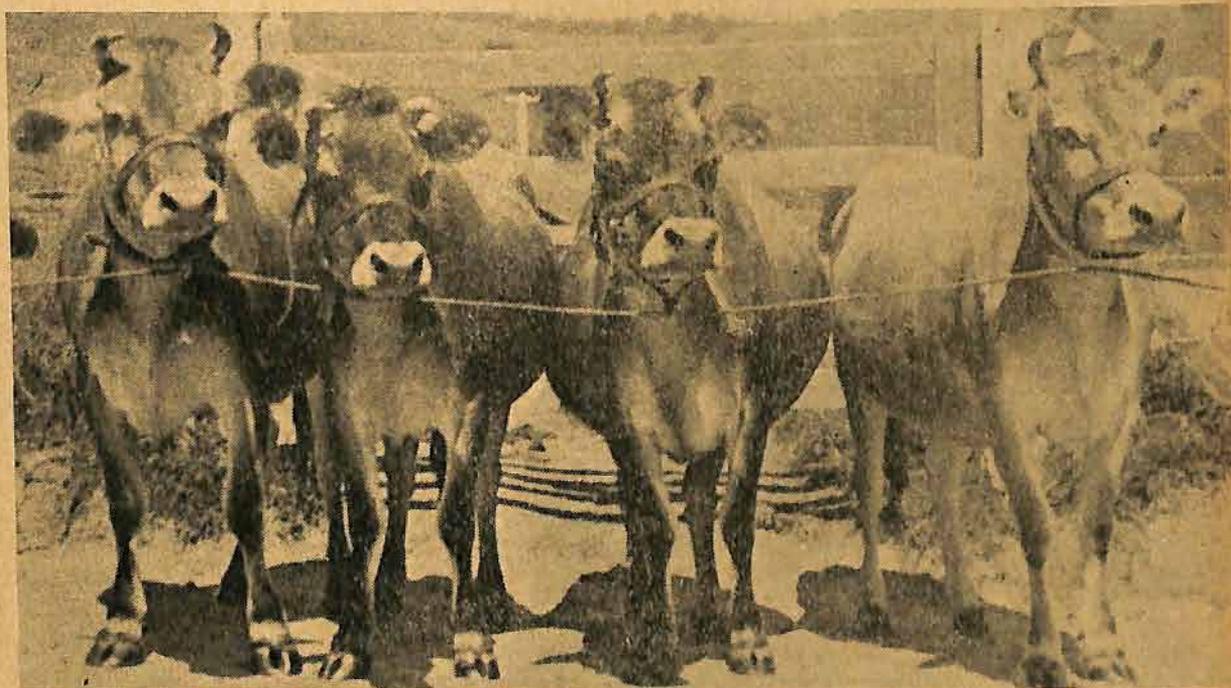
A cidade de Toronto, no Canadá, foi escolhida para nela se realizar a Exposição de Industrias de Leiteria, que terá lugar de 20 a 25 de Outubro d'este ano. Assim acaba de anunciá-lo a Dairy Industries Supply Association (Associação das Industrias de Material de Leiteria), entidade que anualmente organiza essa exposição. Essa decisão revela a sinceridade dos propósitos da mesma Associação, ao levar o panamericanismo além das fronteiras dos Estados Unidos, sendo também sinal de amizade pelo Domínio vizinho.

A firme iniciativa, digna de admiração e de elogio, que a Associação das Industrias de Material de Leiteria tomou em Outubro do ano passado, ao convidar para a exposição das industrias, em Atlantic City, todos os homens de ciência e de industrias dos países americanos, e cujo exito foi aclamado até aos confins industriais das nações da América, repetir-se-há, ainda mais vigorosa e mais se-

gura, quando esta Associação começar, em breve, os preparativos de recepção aos seus hóspedes latino-americanos durante a próxima exposição.

Como nos anos anteriores, mais uma vez será demonstrado o beneficio económico dos que directa ou indirectamente, tomarem parte nessa exposição, á qual tem concorrido em ânos consecutivos milhares de fabricantes de produtos de leite, gelados e sorvetes, manteiga, queijo e leite condensado, para estudar e comparar os últimos progressos na maquinaria e acessórios respectivos.

O interesse comum e a importância vital que o leite e seus derivados representam na alimentação diária das massas, impuseram a esses progressivos industriais a necessidade absoluta de concorrer a essas exposições anuais, para poderem manter-se ao corrente dos últimos processos de produção científica e económica, consultando peritos em laticíneos, e regressar ás suas terras levando assim



Ainda da Exposição Regional de Fındamonhangaba. — O excelente lote de Jerseys, puros sangue, crioulos do Dr. Eurico Barbosa Lima, e que levantaram o 1.º premio em conjunto e a taça "Federação de Criadores".

Manual Prático de Castração

A "Revista dos Criadores", tem a satisfação de poder anunciar o aparecimento de mais uma obra, de indiscutível valor e interesse imediato aos nossos criadores. Trata-se do "MANUAL PRÁTICO DE CASTRAÇÃO" de autoria do médico-veterinario Celso de Souza Meirelles, profissional dos mais acatados e experientes do nosso Estado. De sua autoridade e cultura científicas, somos testemunhas, e são também os nosso leitores que conhecem a sua assi-

dúa colaboração, nas colunas desta "Revista".

Desde o título da obra nos foi dado observar a orientação acertada do autor, em estudar a materia sob o lado prático, suprimindo discussões inuteis de que são ferteis as obras doutrinarias. Pelo contrario, este livro é dos mais simples e claros, acessivel a todos, e a todos necessario, porque remove dificuldades e embaraços a que os castradores estão expostos, mesmo, os mais experimentados.

A edição deste "MANUAL" preenche uma vaga na nossa bibliotéca veterinaria, e sana as deficiencias de uma operação eminentemente necessaria, mas que até agora é praticada, na maioria das vezes, ás escuras.

Não se contentou o autor em ensinar somente a técnica da operação, foi além, tratando do assunto sob todos os prismas, desde a necessidade da castração, as vantagens, os metodos a empregar, até o estudo pormenorizado de sua prática em cada especie e raça.

A obra está repleta de noções de zootecnia, assepcia, fisiologia, anatomia, cirurgia, anestesia, indispensaveis ao exito do operador. Descreveu vários processos de contenção, com o cuidado de quem conhece "de visu", o que representa essa parte na castração.

Temos a salientar ainda, a magnifica illustração que associou á clara exposição da materia, e lembramos neste passo, o "esquema da bolsa testicular" que põe aos olhos do leitor o completo conhecimento da região.

O "MANUAL PRÁTICO DE CASTRAÇÃO" será, a nosso vêr, a cartilha de quantos se dediquem á operação, como ponto de partida para os leigos, como obra de consulta aos especialistas.



Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO, FARELINHO
E TRIGUILHO

DO
MOINHO PAULISTA



Os segredos da juventude

A ultima descoberta em materia de vitaminas constitue a riboflavina, que antes se chamava "Vitamina G" e que não só previne, como tambem cura certas doenças da vista que conduzem a cegueira. Assim anuncia o Conselho Nacional da Industria Leiteira Norte-americana.

Em recentes experiências onze doentes atacados de queratitis foram curados pela riboflavina. No principio a queratitis atrapalha a visão, tudo aparecendo confuso ante o doente. O seu estado experimenta sensível melhora poucos dias após a primeira dose de riboflavina.

A riboflavina encontra-se em todo regime alimentar razoavel, pois faz parte de muitos alimentos. A mais importante fonte de riboflavina é o leite.

Um litro de leite, pratica-

mente, proporciona ao organismo a quantidade necessaria de riboflavina. Não constitue, pois, dificuldade alguma em prover-se o organismo desta importante materia.

As excelentes qualidades da riboflavina não se manifestam unicamente em curar e prevenir certas doenças. Um autor declara: "a riboflavina nos ajuda a guardar as características da juventude". Nos proporciona energia prolonga a vida e estimula o crescimento durante a época de desenvolvimento. Se o organismo carece da quantidade necessaria de riboflavina ha um diminuição de peso, os musculos perdem a sua elasticidade, a cutis enruga, ha disturbios nervosos e digestivos. A falta da riboflavina nas crianças ocasiona atraso no seu desenvolvimento.

MURUROL

O VITALISADOR DA PELLE

O Mururol não é só inimigo da sífilis. E' vitalizador da pele cuja ação faz-se rapidamente sentir. Alguns vidros de Mururol — um remedio concentrado, que póde ser tomado em pequenas doses — asseguram resultados, estupendos. Depois de 30 dias de uso de Mururol, observa-se:

1.º — Melhoria geral da saude, cores saudáveis e alegria, que são francos prenuncios do restabelecimento definitivo.

2.º — Limpeza da pele, que se liberta de espinhas, manchas e erupções.

3.º — Desaparecimento de eczemas, empingens, feridas rebeldes, ulceras, chagas, sejam ou não de origem sífilítica.

4.º — Ausencia completa de reumatismo de fundo sífilítico, dores musculares e osseas.

5.º — Eliminações de perturbações provenientes da sífilis gastrica.

6.º — Restabelecimento do sistema nervoso.

MURUROL

Depura o sangue — Fortifica o corpo e limpa a pele.



Novos rumos no combate ás formigas!

Uma perfuradora que faz milagres na extinção de sauveiros

O sistema de perfuração adotado pelo Instituto Biologico de São Paulo, representa o que ha de mais racional e perfeito para destruir formigueiros.

Para quem ainda não conhece esse sistema basta saber que por meio dele os maiores formigueiros são perfurados, localizados, avaliados e atacados como se fossem uma porção de formigueirinhos novos, pois cada furo feito num formigueiro grande atravessa dezenas de panelas, que podem ser atacadas diretamente com qualquer formicida, qualquer maquina pequena ou qualquer ingrediente.

Não ha formigueiro, por mais oculto ou rebelde que seja, que não seja localizado e atacado por meio dos canais artificiais feitos pela Perfuradora especialmente inventada para esse fim!

Os lavradores interessados podem dirigir os seus pedidos á

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

Preços: Perfuradora inteira de 2 metros	75\$000
Perfuradora inteira de 3 metros	85\$000
Perfuradora desmontavel de 2 metros	85\$000
Perfuradora desmontavel de 3 metros	98\$000
Frete para qualquer parte do Estado	2\$000

MAQUINAS AGRICOLAS "JP" LTDA.

RUA SÃO BENTO, 100 - 2.º andar — TELEFONE: 3-6565 — S. PAULO.

A ciência reafirma a superioridade da manteiga

A manteiga contém "qualquer cousa" que as outras gorduras de origem vegetal não possuem. É esta "qualquer cousa" — muito mais que qualquer outra gordura — que estimula a boa saúde e o rápido crescimento. Experiências e estudos científicos recentes abrem um novo capítulo aos nossos conhecimentos sobre as gorduras e o seu papel na alimentação do homem.

A natureza compoz esse produto mediante uma fórmula secreta e com ingredientes também secretos. O Dr. E. E. Har e seus colaboradores da Universidade de Wisconsin demonstraram que a man-

teiga possui certas qualidades que não são encontradas em nenhum outro produto similar, qualidades desconhecidas em seus componentes mantidos em segredo pela natureza.

Os investigadores citados demonstraram que a gordura do leite é superior a qualquer outra gordura ou azeite, mesmo quando enriquecidos artificialmente com as vitaminas contidas na manteiga.

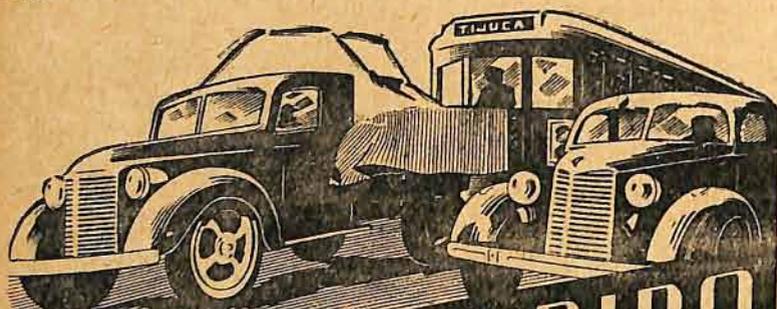
Grupos de animais em experiências tem sido alimentados com leite desnatado misturado sucessivamente com manteiga, óleo de milho, óleo de algodão, óleo de côco e de soja. Os animais alimentados

com manteiga cresceram mais rapidamente que aqueles cujo regime alimentar consistia em leite desnatado com mistura de azeites vegetais. Os animais pertencentes ao primeiro grupo não só cresceram melhor como também tiveram um maior numero de filhos e melhor desenvolvidos.

As experiências se prolongaram e nenhum ponto da alimentação foi descuidada. Os resultados foram sempre os mesmos: a manteiga superando todas as outras gorduras, provocando maior robustez e melhor saúde em todos os animais.

As qualidades recentemente descobertas na gordura do leite trazem novos pontos aos nossos conhecimentos sobre os valores deste produto lácteo. O manteiga é o único alimento natural que contém grandes quantidades de vitamina A. Os técnicos em alimentação afirmam que o organismo humano necessita a vitamina A durante toda a vida e em todas as idades. Deve-se, ainda ter em conta que a manteiga possui um sabor inimitável que estimula a boa digestão.

Comprar bastante manteiga significa adquirir altos valores alimentícios por pouco dinheiro. O dinheiro investido na compra de manteiga só dá lucro, proporcionando ao organismo vitaminas, gordura de fácil digestão e o sabor de um excelente alimento.



TRANSITO IMPEDIDO



ENTEROBIL

REEDUCA O TRANSITO
INTESTINAL

Um produto ★ Raul Leite ★

MANUFATURA PAULISTA DE ARTEFACTOS
DE ARAME

CÔCO E JUTA

TECIDO ETAGONAL

TECIDO QUADRADO

TECIDO TRIANGULAR E QUADRADO

REBITES DE COBRE

RASTELOS PARA CAFE

GRAMPOS PARA TECIDOS

PENEIRAS PARA TODOS OS FINS

MOLAS PARA ROUPA

PALHA DE AÇO MARCA "CVSHE"

CAÇACHOS DE CÔCO

LEBRE FILHO & CIA
CASA FUNDADA EM 1890
ESCRITORIO RUA ANCHIETA, 7 - TELEPH. 2-0017
CAIXA POSTAL 55 - S. PAULO

LEBRE FILHO & CIA.

Rua Anchieta, 22
Fone 2-0017 - Caixa 55

REVISTA DOS CRIADORES

O PORCO

E A VERDADEIRA
EXPLORAÇÃO DA
TERRA

As crises que ultimamente vêm martirisando os lavradores provam, dolorosamente, que a verdadeira exploração agrícola é aquela que se baseia, intimamente, na pecuária e na agricultura.

O gado obriga uma diversidade de culturas, evitando o perigo econômico de um só produto agrícola e força o lavrador à técnica, indispensável, das rotações. É um fator de riqueza, equilibrando as receitas e proporcionando ao sócio o melhor dos adubos que é o esterco.

Na velha Europa, nos E.E. U.U., entre nós, a união dos rebanhos à agricultura é um imperativo. A classe agrícola precisa, forçosamente, ser formada de agricultores-criadores. A paisagem das fazendas onde só existem cafezais, canaviais ou algodoads tem de ser modificada e o porco deve representar o pri-

meiro passo a essa transformação exigida pela situação econômica do mundo.

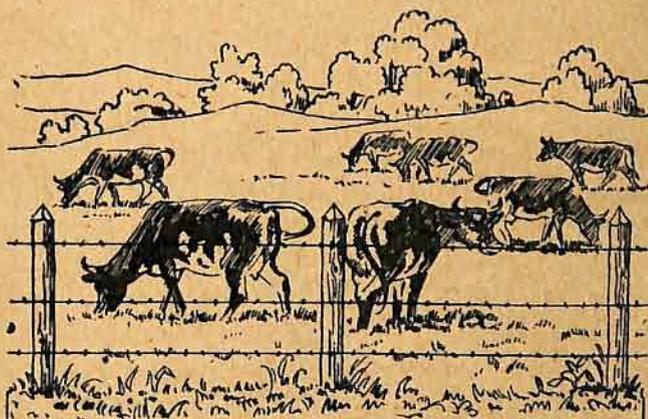
As estatísticas americanas afirmam, com a segurança dos números, que a metade de toda a carne industrializada pelos seus grandes frigoríficos vem das criações de porcos, espalhadas por todo o seu território. Isso porque o porco, representando um pequeno capital e um menor aparelhamento, cresce e reproduz rápida e economicamente, movimentando, num só ano, o capital empatado, multiplicando-o vantajosamente.

O porco exige variedade de plantações — num melhor aproveitamento das terras — e dispendo de alimentos ricos e variados, obtidos na própria fazenda, sabe transformá-los em carne e gordura que valem ouro. Não há outro animal, que num mesmo período de tempo e com

os mesmos gastos, produza tanto quanto o porco. Criado com o máximo de higiene e tendo a sua disposição um bom pasto e tudo aquilo que se pode cultivar em nos-



ADHTOSA
D. DICHEIRA,
BERRE,
ULCERA,
SARRA,
VERMINOSE,
MAGRESA,
TRIEIRA,
BOUBA e GÔGÔ
"BERZO CREO"
Aca gratis
"O Guia do Criador"
Caixa Postal-1002-S.Paulo



Mourões Serrados
Tratados e imunizados com
Sal de Wolman
Aptos de durarem 15 a 20 anos
Para pronta entrega n. Usina Rio Claro

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS LTDA.
Quintino Bocaiuva 54
SÃO PAULO "PREMA"

2-4522

sas terras — milho, mandioca, abobora, batata doce, cana, leguminosas forrageiras e as sobras de nossa "desorganizada" alimentação (a conhecida lavagem), o porco, com a sua carne e o seu tamanho, sabe dar ao lavrador juros tão altos que causam inveja aos usurários!...

O que é preciso, o que é indispensável, é que o fazendeiro "conheça" sua criação. Não basta cercar um grande mangueirão e deixar a solta cachachos e porcas, leitões e leitões.

O porco quer carinho, quer cuidado, quer higiene, quer, sobretudo, boa e racional alimentação. Nada disso é difícil, principalmente se o lavrador não se esquecer do que diziam os velhos paulistas de outrora: "quem quer perder dinheiro sem dificuldade, compre uma fazenda e more na cidade..."

Leite, só pasteurizado!

Em um distrito de Nova York as autoridades ao implantarem o obrigatoriedade da pasteurização do leite destinado ao consumo publico, encontraram forte oposição por parte dos interessados, que alegavam ser a pasteurização do leite um ato contra a liberdade do comercio. Parte da imprensa apoiava estas opiniões e procurava

— O valor da legislação e o controle do abastecimento de leite, nos distritos densamente habitados, têm sido continua e amplamente demonstrados. Os Estados que exercem vigoroso controle sobre o leite ficam livres de graves epidemias.

— As numerosas epidemias, que grassavam com tanta frequência em nossa população, parecem justificar a opinião das autoridades médicas de que o leite constitue o meio mais adequado para o desenvolvimento de muitos germes malignos, especialmente os da familia dos streptococcicos. Por essa razão e por ser o leite o alimento de maior consumo, parece necessario um controle e uma legislação sobre sua produção e distribuição. Tais disposições esbarravam na resistência dos campeões da liberdade individual e que não passava de má vontade.

Tenho em minha mesa de trabalho, um artigo que ataca uma projetada disposição legislativa do Municipio de Middletown, segundo a qual se pretende proibir a venda de leite crú em grande escala e mesmo para o gasto particular.

Vamos observar o problema sob todos os seus aspectos. Estou disposto a acompanhar o autor da nota que dá respeito a liberdade individual, opondo-me a qualquer tentativa "injustificada" por parte do governo ao querer restringir a liberdade do individuo, retiro porém, a palavra "injustificada", quando necessario.

As experiências demonstram que muitas epidemias tinham sua origem no leite crú contaminado e isso justifica, amplamente, a projetada li-

Dierberger Agricola Ltda.

FAZENDA CITRA
Cx. Postal. 48 - Fone: 121
LIMEIRA — C. P.

Plantas frutíferas em geral.
Especialidade de todas as classes. — Laranjeiras, Abacateiros enxertados, Mangueiras finas, Videiras, etc.
TUNGUE - mudas enxertadas.
Peçam catalogos Representantes em S. Paulo:
R. LIBERO BADARÓ, 499-501
Cx. Postal, 458 — S. PAULO

mitação da sua distribuição. Deve-se saber que o governo dos Estados mantém norma á restrição dos "direitos individuais" quando estes se opõem aos direitos da coletividade. Esta é a causa porque você não póde deixar o seu carro estacionado ao lado de uma bomba de agua para incendio. Como vocês podem vêr, o governo defende o direito de todos a expensas da liberdade ilimitada de um só individuo, quando este pode causar danos a muitos.

O mesmo se passa com o leite. Pode ser que o leite crú seja bom, mas as disposições do governo se baseiam em experiencias anteriores e na suposição de que todo leite crú pode ser o causador de varios males!

Tudo isso é uma verdade. Eis as minhas observações e conclusões: em nosso Estado, de 1917 a 38, 8.383 pessoas ficaram doentes por causa do leite. Muitas ou 1.203 foram atacadas de tifo, 123 de difteria, 1.442 de escarlatina, 311 de desinteria, 844 de gastroenterite... E depois, aquecer o leite a uma temperatura de 62 a 63° C., durante 30 minutos, não é problema tão difficil!

E agora diga comigo: leite, só pasteurizado!

(Gentileza da "Revista La Leche").



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI-PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

demonstrar que a pasteurização era desnecessaria sob o ponto de vista da saúde publica.

Durante a campanha da imprensa, em que se discutia os prós e contras da pasteurização, o diretor do diario "Endicott Times", publicou um interessante artigo que mais tarde foi reproduzido e amplamente difundido pelas publicações especiais do Conselho de Saude Publica do Estado de Nova York. Eis alguns paragrafos do referido artigo:

MURURÓL

DEPURA O SANGUE - FORTIFICA O CORPO E LIMPA A PELLE

Proteja seu
CORAÇÃO...



Guaraina

é uma arma de ataque
e de defesa.

Guaraina

combate e debela qual-
quer dôr, sem deprimir o
coração, nem prejudicar
as funções renais.

Não ha dôr onde ha
Guaraina

Guaraina

LABS. RAUL LEITE S/A.

Gado "Schwytz" Selecionado

A Fazenda "Santa Odila", em Jundiá, tem á venda, ótimos garrotes puro-sangue de origem ou puros por cruza, registrados no "Herd-Book" da Federação e no Registro Genealógico "Schwytz" do Brasil.

Informações com:

Dr. José Mendes Borges

RUA SÃO BENTO, 365 — 1.º ANDAR — TEL. 2-6479 — S. PAULO

SENHOR CRIADOR:

QUALQUER QUE SEJA A SUA CRIAÇÃO, HA UM PRODUTO

SWIFT

PARA ALIMENTAÇÃO CIENTÍFICA

	Análise mínima garantida		
	Proteínas	Fosfatos	Gorduras
* "Carnarina"	65%	8%	8%
* "Frigora" (sucedaneo da "Carnarina")	60%	8%	8%
Farinha de Carne e Ossos	40%	30%	8%
* "Ossorinha" (em duas classes: média e fina)	25%	50%	2%
* "Sangarina"	85%	—	—

TORTA E FARELO

DE CAROÇO DE ALGODÃO

PROTEINA 48% — GORDURA 5% — HUMIDADE MÁXIMA 8%

Escreva-nos solicitando o folheto contendo instruções sobre a alimentação racional do gado, animais domésticos e aves.

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S/A.

RUA PAULA SOUZA N.º 275

SÃO PAULO

* Marcas REGISTRADAS produzidas exclusivamente pela Companhia SWIFT.



BRASIL, campeão da raça Caracú, na VI.ª Exposição Nacional.



TOPAZIO, campeão da raça Gir, na V.ª Exposição Nacional.



BELGICA, campeã da raça Caracú na VI.ª Exposição Nacional.

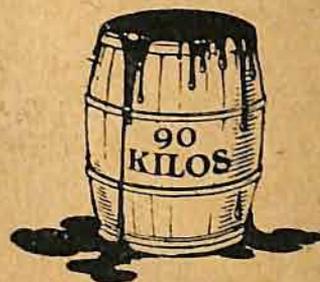
O Sr. José Franco de Camargo

detentor de diversos campeonatos nas duas últimas exposições, têm a venda ótimos garrotes e novilhas das raças Caracú e Gir.

Informações com o proprietário em S. Paulo, no Largo do Tesouro, 36 - 5.º andar, ou com a Federação de Criadores.

90

**Kilos
de
sangue!**



E' quanto perde, em um ano, o
bovino parasitado de carrapato!

COMBATA OS CARRAPATOS, BERNES, PIOLHOS, MOSCAS, ETC.

DEFENDENDO SEU REBANHO COM:

CARRAPATICIDA IDEAL

1 LITRO PARA 300 D'AGUA

O IDEAL DOS CARRAPATICIDAS:
PELA SUA EFICIENCIA!

POR SEU PREÇO!



**Proteja sua Lavoura
Exterminando as Formigas**

COM :

FORMICIDA IDEAL

Aplicavel por meio de qualquer maquina de fole.

DE EFEITO VIOLENTO, LIQUIDA NÃO SO' O FORMIGUEIRO
MAS TODAS SUAS RAMIFICAÇÕES!
DOIS PRODUTOS CONSAGRADOS PELA ENORME PREFEREN-
CIA DOS CRIADORES E LAVRADORES DE TODO BRASIL.

Para garantia absoluta da legitimidade, deveis exigir a marca registrada:

Luiz C. Amoretty

À venda nas melhores casas comerciais do genero em todo o país

OU NA

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

(F. P. C. B.)

Rua Senador Feijó, 30 - s/loja - Tel. 2-3832 - S. Paulo - Brasil

Bibliotéca Agro-Pecuaria Brasileira de "SITIOS E FAZENDAS"

TRES OBRAS COMPLETAS E MODERNAS QUE REPRESENTAM A CAPACIDADE DOS NOSSOS TÉCNICOS NACIONAIS

PARA O
HOMEM DO CAMPO
E
PARA TODOS,
RAUL DE FARIA
ESCREVEU O LIVRO

"Horticultura para todos"

Edição da Biblioteca Agro-Pecuária Brasileira, de "SITIOS E FAZENDAS", de 180 paginas, em grande formato, ao preço de 15\$000!

E' um livro simples, mas ricamente ilustrado, com inúmeras fotografias e desenhos, elucidando perfeitamente o texto. Escrito numa linguagem clara e pratica, está ao alcance de todos. E' para todos porque todos podem ler seus utilísimos conselhos e suas criteriosas diretrizes e — o que é mais importante — TODOS PODEM COMPREENDE-LOS PERFEITAMENTE E COM TODA A CLAREZA!

E' um manual capaz de guiar e de orientar com segurança o horticultor desde á escolha da terra, das sementes e das mudas até a colheita e venda vantajosa dos produtos de sua horta!

Preço, 15\$000

Pelo Correio mais 1\$000 réis

COELHOS

PARA:

CARNE
CARNE EM CONSERVA
PÉLES
ADORNOS E AGASALHOS
PÉLOS
REPRODUTORES
TECELAGEM
EXPOSIÇÃO
ESPORTES
LABORATORIOS E SUB-
PRODUTOS DA CUNICUL-
TURA,

é o que nos ensina o

"Tratado de Cunicultura Moderna"

de autoria de

Anibal Torres de Mélo

Excelente obra contendo em suas 6 partes e 12 capítulos, 208 paginas, 148 ilustrações e um índice analítico de 640 termos técnicos.

Preço, 15\$000

Pelo Correio Rs. 16\$000

UM LIVRO INDISPENSÁVEL A TODOS OS CRIADORES DO BRASIL

"Como criar bezerros fortes e sadios"

"SITIOS E FAZENDAS" apresenta aos criadores do país o primeiro volume da "Biblioteca Agro-Pecuária Brasileira", de autoria de

OVIDIO AVEROLDI

Expondo nesse trabalho a mais moderna orientação, o autor guiou-se por um critério estritamente prático, de modo a tornar o sistema de criação que preconiza perfeitamente acessível tanto aos grandes como aos pequenos criadores.

SUMÁRIO

Tratamento das vacas em gestação. Formulas recomendadas para vacas leiteiras. Rações para vacas estabuladas. Vantagens e inconvenientes do aleitamento natural e artificial. Função e importância do colostro no aleitamento dos bezerros. Como efetuar o aleitamento natural. A mamadeira artificial. Normas higiênicas de criação. Instalação dos estabulos. A importância da ginastica funcional. Os requisitos dos estabulos. Evolução dos bovinos. Para conhecer a idade.

Preço, 5\$000

Pelo Correio, 5\$500

PEDIDOS:

Aos agentes locais, e ao gerente de "SITIOS E FAZENDAS", Rua Xavier de Toledo, 46
Caixa Postal, 4029 — S. Paulo - Brasil.



TIPOS:

MOIDO — PENEIRADO — GROSSO — XARQUE

Pedidos á:

WILSON, SONS & Co., LTD.

EDIFICIO WILSON

Rua Barão de Paranapiacaba

Caixa Postal, 5 2 3

Tel. 2-4121 -22-23

S A O P A U L O